



Universidade Federal do Espírito Santo  
Centro de Ciências da Saúde

Projeto Pedagógico de Curso  
**Fonoaudiologia**

**Ano Versão:** 2010

**Situação:** Corrente

# SUMÁRIO

<b>Identificação do Curso</b>	<b>4</b>
<b>Histórico</b>	<b>5</b>
<b>Concepção do Curso</b>	<b>6</b>
Contextualização do Curso	6
Objetivos Gerais do Curso	6
Objetivos Específicos	6
Metodologia	6
Perfil do Egresso	6
<b>Organização Curricular</b>	<b>7</b>
Concepção da Organização Curricular	7
Quadro Resumo da Organização Curricular	7
Disciplinas do Currículo	7
Atividades Complementares	13
Equivalências	14
Currículo do Curso	15
<b>Pesquisa e extensão no curso</b>	<b>76</b>
<b>Descrição de carga horária extensionista</b>	<b>76</b>
<b>Auto Avaliação do Curso</b>	<b>77</b>
<b>Acompanhamento e Apoio ao Estudante</b>	<b>78</b>
<b>Acompanhamento do Egresso</b>	<b>79</b>
<b>Normas para estágio obrigatório e não obrigatório</b>	<b>80</b>
<b>Normas para atividades complementares</b>	<b>81</b>
<b>Normas para atividades de extensão</b>	<b>82</b>
<b>Normas para laboratórios de formação geral e específica</b>	<b>83</b>
<b>Normas para trabalho de conclusão de curso</b>	<b>84</b>
<b>Administração Acadêmica</b>	<b>85</b>
Coordenação do Curso	85
Colegiado do Curso	85
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	85
<b>Corpo docente</b>	<b>86</b>
Perfil Docente	86
Formação Continuada dos Docentes	86
<b>Infraestrutura</b>	<b>87</b>
Instalações Gerais do Campus	87
Instalações Gerais do Centro	87
Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	87
Instalações Requeridas para o Curso	87
Biblioteca e Acervo Geral e Específico	87
Laboratórios de Formação Geral	87
Laboratórios de Formação Específica	87



---

## SUMÁRIO

<b>Observações</b>	<b>88</b>
<b>Referências</b>	<b>89</b>



---

# IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Nome do Curso**

Fonoaudiologia

**Código do Curso**

281

**Modalidade**

Bacharelado

**Grau do Curso**

Bacharel em Fonoaudiologia

**Nome do Diploma**

Fonoaudiologia

**Turno**

Matutino

**Duração Mínima do Curso**

9

**Duração Máxima do Curso**

12

**Área de Conhecimento**

CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Regime Acadêmico**

Não seriado

**Processo Seletivo****Entrada**



---

# **HISTÓRICO**

## **Histórico da UFES**

## **Histórico do Centro**



---

# **CONCEPÇÃO DO CURSO**

## **Contextualização do Curso**

## **Objetivos Gerais do Curso**

## **Objetivos Específicos**

## **Metodologia**

## **Perfil do Egresso**



# ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

## Concepção da Organização Curricular

### Quadro Resumo da Organização Curricular

Descrição	Previsto no PPC
Carga Horária Total	-
Carga Horária Obrigatória	-
Carga Horária Optativa	-
Carga Horária de Disciplinas de Caráter Pedagógico	-
Trabalho de Conclusão de Curso	-
Atividades Complementares	-
Estágio Supervisionado	-
Turno de Oferta	-
Tempo Mínimo de Integralização	-
Tempo Máximo de Integralização	-
Carga Horária Mínima de Matrícula Semestral	30 horas
Carga Horária Máxima de Matrícula Semestral	630 horas
Número de Novos Ingressantes no 1º Semestre	-
Número de Novos Ingressantes no 2º Semestre	-
Número de Vagas de Ingressantes por Ano	-
Prática como Componente Curricular	-

## Disciplinas do Currículo

### Observações:

T - Carga Horária Teórica Semestral

E - Carga Horária de Exercícios Semestral

L - Carga Horária de Laboratório Semestral

OB - Disciplina Obrigatória

OP - Disciplina Optativa

EC - Estágio Curricular

EL - Disciplina Eletiva

Disciplinas Obrigatórias			Carga Horária Exigida: 3030			Crédito Exigido:		
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
1º	Departamento de Morfologia	MOR07260	ANATOMIA HUMANA	3	60	30-0-30		OB
1º	Departamento de Ciências Fisiológicas	FSI06700	BIOFÍSICA, ACÚSTICA E PSICOACÚSTICA	3	60	30-0-30		OB
1º	Departamento de Ciências Fisiológicas	FSI07261	BIOQUÍMICA	3	60	30-0-30		OB
1º	Departamento de Morfologia	MOR06682	BIOLOGIA CELULAR E EMBRIOLOGIA GERAL	3	60	45-0-15		OB
1º	Departamento de Fonoaudiologia	FON07262	POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO	3	60	45-0-15		OB



1º	Departamento de Fonoaudiologia	FON07263	FUNDAMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA	2	45	30-0-15		OB
1º	Departamento de Fonoaudiologia	FON07265	FUNDAMENTOS DA PESQUISA CIENTÍFICA	1	30	15-0-15		OB
1º	Departamento de Fonoaudiologia	FON07264	EDUC. INTEGR. EM FONOAUDIOLOGIA I	2	45	30-0-15		OB
2º	Departamento de Morfologia	MOR09938	NEUROANATOMIA FUNCIONAL	3	60	30-0-30	Disciplina: MOR07260	OB
2º	Departamento de Fonoaudiologia	FON09940	ÉTICA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	2	45	30-0-15		OB
2º	Departamento de Fonoaudiologia	FON09941	AUDIOLOGIA I	4	75	45-0-30	Disciplina: MOR07260 Disciplina: FSI06700	OB
2º	Departamento de Fonoaudiologia	FON09942	EDUC. INTEGR. EM FONOAUDIOLOGIA II	2	45	30-0-15		OB
2º	Departamento de Morfologia	MOR09943	HISTOLOGIA	3	60	30-0-30	Disciplina: MOR06682	OB
2º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10224	LINGÜÍSTICA E FONÉTICA APLICADA	3	60	45-0-15		OB
2º	Departamento de Ciências Fisiológicas	FSI09939	FISIOLOGIA HUMANA	5	90	60-0-30	Disciplina: MOR07260	OB
3º	Departamento de Ciências Fisiológicas	FSI10216	FARMACOLOGIA	3	60	30-0-30	Disciplina: FSI07261	OB
3º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10218	ANATOMO-FISIOLOGIA EM CABEÇA E PESCOÇO	5	90	60-0-30	Disciplina: MOR07260 Disciplina: FSI09939	OB
3º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10219	EDUCAÇÃO INTEGRADA EM FONOAUDIOLOGIA III	2	45	30-0-15		OB
3º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10220	BASES ORTODÔNTICAS PARA FONOAUDIOLOGIA	3	60	45-0-15	Disciplina: MOR07260	OB
3º	Departamento de Patologia	PAT10222	PATOLOGIA GERAL	3	60	30-0-30	Disciplina: MOR07260 Disciplina: FSI09939	OB
3º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10225	AUDIOLOGIA II	5	90	60-0-30	Disciplina: FON09941	OB
3º	Departamento de Patologia	PAT10223	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	3	60	30-0-30	Disciplina: MOR07260 Disciplina: MOR06682	OB
4º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10217	FUNDAMENTOS DO COMPORTAMENTO HUMANO	3	60	45-0-15		OB
4º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10455	SEMILOGIA E DIAGNÓSTICO EM VOZ I	5	90	60-0-30	Disciplina: FON10218	OB
4º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10456	SEMILOGIA E DIAGNÓSTICO EM MOTRICIDADE OROFACIAL I	5	90	60-0-30	Disciplina: FON10218 Disciplina: FON10220	OB



4º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10457	SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM LINGUAGEM I	5	90	60-0-30	Disciplina: FON10224	OB
4º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10458	AUDIOLOGIA III	2	45	15-0-30	Disciplina: FON09941	OB
4º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10460	FONOAUDIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA	3	60	30-0-30		OB
4º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10462	EDUCAÇÃO INTEGRADA EM FONOAUDIOLOGIA IV	1	30	15-0-15		OB
5º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10459	PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM	3	60	45-0-15	Disciplina: FON10217	OB
5º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10660	FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL	3	60	30-0-30	Disciplina: FON10457	OB
5º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10662	SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM MOTRICIDADE OROFACIAL II	3	60	30-0-30	Disciplina: FON10456	OB
5º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10663	SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM LINGUAGEM II	3	60	30-0-30	Disciplina: FON10457	OB
5º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10664	RECURSOS TECNOLÓGICOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA	2	45	30-0-15	Disciplina: FON09941 Disciplina: FON10225	OB
5º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10666	EDUCAÇÃO INTEGRADA EM FONOAUDIOLOGIA V	1	30	15-0-15		OB
5º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10461	NEUROLOGIA INFANTIL E ADULTO	2	45	30-0-15	Disciplina: MOR09938	OB
5º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10661	SEMIOLOGIA E DISGNÓSTICO EM VOZ II	3	60	30-0-30	Disciplina: FON10455	OB
6º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10665	AUDIOLOGIA EDUCACIONAL E (RE)HABILITAÇÃO AUDITIVA I	4	60	60-0-0	Disciplina: FON09941 Disciplina: FON10225 Disciplina: FON10457	OB
6º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10668	PRÁTICA INTEGRATIVA I	2	75	0-0-75	Disciplina: FON09941 Disciplina: FON10225 Disciplina: FON10455 Disciplina: FON10456 Disciplina: FON10457	OB
6º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10833	CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA VOZ	3	60	45-0-15	Disciplina: FON10455 Disciplina: FON10661	OB
6º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10834	CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA MOTRICIDADE OROFACIAL	3	60	45-0-15	Disciplina: FON10456 Disciplina: FON10662	OB



6º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10835	CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	3	90	60-0-30	Disciplina: FON10457 Disciplina: FON10663	OB
6º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10839	EDUCAÇÃO INTEGRADA EM FONOAUDIOLOGIA VI	1	30	15-0-15		OB
7º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10107	LIBRAS - LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS	4	60	60-0-0		OB
7º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10836	FONONCOLOGIA	1	30	15-0-15	Disciplina: FON10455 Disciplina: FON10662	OB
7º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10837	AUDIOLOGIA IV	3	60	45-0-15	Disciplina: FON09941	OB
7º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10838	AUDIOLOGIA EDUCACIONAL E (RE)HABILITAÇÃO AUDITIVA II	2	45	15-0-30	Disciplina: FON10225 Disciplina: FON10664 Disciplina: FON10665	OB
7º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10840	PRÁTICA INTEGRATIVA II	2	75	0-0-75	Disciplina: FON10668	OB
7º	Departamento de Fonoaudiologia	FON10667	PSICOLOGIA DA SAÚDE APLICADA À FONOAUDIOLOGIA	2	45	30-0-15		OB
8º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11147	TCC I	1	45	0-0-45		OB
8º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11148	MÉTODOS DE ANÁLISES DE DADOS BIOLÓGICOS	2	45	30-0-15	Disciplina: FON07265	OB
9º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11286	TCC II	1	45	0-0-45	Disciplina: FON11147	OB

Disciplinas Optativas			Carga Horária Exigida: 45				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON10669	FONOAUDIOLOGIA E ESTÉTICA	2	45	30-0-15	Disciplina: FON10218	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON10670	FONOAUDIOLOGIA EM QUEIMADOS	2	45	30-0-15	Disciplina: FON10218	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON10671	IMAGINOLOGIA APLICADA	2	45	30-0-15	Disciplina: FON10218	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON10841	FONOAUDIOLOGIA EMPRESARIAL	2	45	30-0-15	Disciplina: FON10661	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON12347	GERENCIAMENTO FONOAUDIOLÓGICO NO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	2	45	30-15-0	Disciplina: FON10455 Disciplina: FON10456 Disciplina: FON10662	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15316	CADA CONTO, UM PONTO - PRÁTICA EM	2	60	0-60-0	Disciplina: FON10665	OP



	Fonoaudiologia		FONOAUDIOLOGIA ATRAVÉS DE PBL				Disciplina: FON10833 Disciplina: FON10834 Disciplina: FON10835	
-	Departamento de Ciências Fisiológicas	FSI14863	TÓPICOS ESPECIAIS EM BIOFÍSICA	2	60	15-0-45	Disciplina: FSI06700	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15045	TELEFONOAUDIOLOGIA E SAÚDE CONECTADA	2	45	30-15-0	Período Vencido: 7	OP

02 - Estágio Curricular			Carga Horária Exigida: 800				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
8º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11149	EDP I - VOZ	2	60	0-0-60	Período Vencido: 7	OB
8º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11277	EDP I - AUDIOLOGIA	4	135	0-0-135	Período Vencido: 7	OB
8º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11278	EDP I - MOTRICIDADE OROFACIAL	2	60	0-0-60	Período Vencido: 7	OB
8º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11279	EDP I - LINGUAGEM	2	60	0-0-60	Período Vencido: 7	OB
8º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11280	EDP I - SAÚDE COLETIVA	2	75	0-0-75	Período Vencido: 7	OB
9º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11281	EDP II VOZ	2	75	0-0-75	Disciplina: FON11149 Disciplina: FON11277 Disciplina: FON11278 Disciplina: FON11279 Disciplina: FON11280	OB
9º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11282	EDP II AUDIOLOGIA	4	125	0-0-125	Disciplina: FON11149 Disciplina: FON11277 Disciplina: FON11278 Disciplina: FON11279 Disciplina: FON11280	OB
9º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11283	EDP II MOTRICIDADE OROFACIAL	2	60	0-0-60	Disciplina: FON11149 Disciplina: FON11277 Disciplina: FON11278 Disciplina: FON11279	OB



							Disciplina: FON11280	
9º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11284	EDP II LINGUAGEM	2	75	0-0-75	Disciplina: FON11149 Disciplina: FON11277 Disciplina: FON11278 Disciplina: FON11279 Disciplina: FON11280	OB
9º	Departamento de Fonoaudiologia	FON11285	EDP II HOSPITALAR	2	75	0-0-75	Disciplina: FON11149 Disciplina: FON11277 Disciplina: FON11278 Disciplina: FON11279 Disciplina: FON11280	OB

05 - Disciplinas optativas EARTE			Carga Horária Exigida:				Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15090	CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA - FUNDAMENTOS CONCEITUAIS	4	60	60-0-0	Disciplina: FON10663	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15091	CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA - VIVÊNCIAS E PRÁTICAS	1	30	0-0-30	Disciplina: FON15090	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15084	CONCEITOS EM SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO NA MOTRICIDADE OROFACIAL	4	60	60-0-0	Disciplina: FON10218 Disciplina: FON10220	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15085	AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO EM MOTRICIDADE OROFACIAL	1	30	0-0-30	Disciplina: FON15084	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15086	ESTUDO DA ANATOMIA E FISILOGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	4	60	60-0-0	Disciplina: FSI09939	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15087	ANATOMIA E FISILOGIA DE CABEÇA E PESCOÇO NA PRÁTICA	1	30	0-0-30	Disciplina: FON15086	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15088	SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM LINGUAGEM NA INFÂNCIA - FUNDAMENTOS CONCEITUAIS	4	60	60-0-0	Disciplina: FON10224	OP
-	Departamento de Fonoaudiologia	FON15089	SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM LINGUAGEM NA	1	30	0-0-30	Disciplina: FON15088	OP

**Atividades Complementares**

	<b>Atividade</b>	<b>CH Máxima</b>	<b>Tipo</b>
1	ATV00877 Participação em congresso, seminário, simpósio, encontro, etc.	60	Participação em eventos
2	ATV00868 Participação em eventos científicos, culturais e/ou artísticos mediante comprovação	20	Atuação em núcleos temáticos
3	ATV00864 Participação em Projeto ou Programa de Extensão Universitária, vinculados à UFES	60	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
4	ATV00865 Relatório parcial e/ou final de Projeto ou Programa, orientado por professor do curso	60	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
5	ATV00866 Atividades desenvolvidas com bolsa PET (Programa Especial de Treinamento)	60	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
6	ATV00867 Participação em grupos de estudos coordenados por professores da UFES	40	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
7	ATV00873 Estágio não obrigatório, de acordo com normas vigentes da UFES	60	Estágios extracurriculares
8	ATV00862 Participação em Projeto de Iniciação Científica, orientado por professor do curso	80	De iniciação científica e de pesquisa
9	ATV00863 Relatório parcial e/ou final de Iniciação Científica, orientado por professor do curso	80	De iniciação científica e de pesquisa
10	ATV00883 Resenha ou resumo em anais na área de Fonoaudiologia	60	Publicação de trabalhos - Resumo
11	ATV00872 Atividades de Monitoria em disciplinas da UFES	60	Monitoria
12	ATV00876 Outras atividades analisadas e autorizadas antecipadamente pelo Colegiado	20	Outras atividades
13	ATV00879 Publicação de livro na área de Fonoaudiologia	60	Publicação de Trabalhos - Integra
14	ATV00880 Publicação de capítulo de livro na área de Fonoaudiologia	60	Publicação de Trabalhos - Integra
15	ATV00881 Publicação de artigo na área de Fonoaudiologia (revista indexada)	60	Publicação de Trabalhos - Integra



	<b>Atividade</b>	<b>CH Máxima</b>	<b>Tipo</b>
16	ATV00882 Publicação de artigo na área de Fonoaudiologia (revista não indexada)	60	Publicação de Trabalhos - Integra
17	ATV00871 Disciplinas eletivas oferecidas por outros cursos da UFES	90	Disciplinas Eletivas
18	ATV00861 Apresentação de trabalho científico em evento	50	Apresentação de Trabalhos - Congressos e Eventos
19	ATV00874 Participação como membro de organização de eventos	20	Organização de Eventos
20	ATV00875 Atividade de representação estudantil em mandatos específicos	20	Organização estudantil
21	ATV00878 Elaboração de softwares, protótipos, processos, material didático, etc	60	Produção técnica, artística e teórica
22	ATV00869 Curso de língua estrangeira realizado em instituição credenciada	25	Cursos extracurriculares
23	ATV00870 Participação em curso de extensão realizado na UFES	90	Cursos extracurriculares

## Equivalências

<b>Disciplina do Currículo</b>			<b>Disciplina Equivalente</b>	
Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
3	FON10218 Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço	⇒	FON15086 Estudo da Anatomia e Fisiologia de Cabeça e Pescoço	
3	FON10218 Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço	⇒	FON15087 Anatomia e Fisiologia de Cabeça e Pescoço na Prática	
3	DIS10289 LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	⇐	FON10107 Libras - Linguagem Brasileira de Sinais	281 - Fonoaudiologia (2010)
4	FON10457 Semiologia e Diagnóstico em Linguagem I	⇒	FON15088 Semiologia e Diagnóstico em linguagem na infância - fundamentos conceituais	
4	FON10457 Semiologia e Diagnóstico em Linguagem I	⇒	FON15089 Semiologia e Diagnóstico em Linguagem na infância - procedimentos de avaliação	
4	FON10456 Semiologia e Diagnóstico em Motricidade orofacial I	⇒	FON15084 Conceitos em Semiologia e Diagnóstico na Motricidade Orofacial	



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
4	FON10456 Semiologia e Diagnóstico em Motricidade orofacial I	⇒	FON15085 Avaliação e Diagnóstico em Motricidade Orofacial	
6	FON10835 Clínica dos transtornos da linguagem oral e escrita	⇒	FON15090 Clínica dos Transtornos da Linguagem Oral e Escrita - fundamentos conceituais	
6	FON10835 Clínica dos transtornos da linguagem oral e escrita	⇒	FON15091 Clínica dos Transtornos da Linguagem Oral e Escrita - vivências e práticas	
7	FON10107 Libras - Linguagem Brasileira de Sinais	⇒	DIS10289 LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	281 - Fonoaudiologia (2010)

## Currículo do Curso

### Disciplina: MOR07260 - ANATOMIA HUMANA

#### Ementa

É fundamental que o Fonoaudiólogo tenha conhecimentos sobre os princípios básicos de Anatomia, bem como conheça a anatomia dos sistemas locomotor, respiratório, circulatório, nervoso, genital masculino, genital feminino, urinário, endócrino e mantenha atitude respeitosa em relação ao material de estudo, aos colegas e ao ambiente de estudo.

#### Objetivos

- Conhecer os fundamentos básicos para o estudo de Anatomia Humana.
- Conhecer a anatomia dos sistemas locomotor, esquelético, circulatório, muscular, digestório, respiratório, urinário, genital, neural, nervoso e órgãos dos sentidos, correlacionando-os e com suas funções.
- Observar e descrever os elementos anatômicos que formam os sistemas orgânicos e correlacioná-los com a aplicação na prática da Fonoaudiologia.
- Adotar atitude respeitosa em relação ao material de estudo e no relacionamento interpessoal.

#### Bibliografia Básica

TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana e sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

SPENCE, A.P. Anatomia Humana Básica. São Paulo: Manole, 1991.

NETHER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### Bibliografia Complementar

MOORE, K.L.; DALLEY A.F. Anatomia orientada para clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

---

**Disciplina: FSI06700 - BIOFÍSICA, ACÚSTICA E PSICOACÚSTICA**

**Ementa**

EMENTA

Fenômenos de Superfície. Ação dos agentes físicos no organismo humano. Bases físicas do radiodiagnóstico. Estudo geral dos líquidos no organismo. Princípios físicos básicos da circulação e respiração. Biofísica da visão e da audição. Composição e organização estrutural da matéria viva. Controle do metabolismo. Bioquímica da contração muscular, da condução nervosa e junção neuromuscular. Bioquímica respiratória, sistema endócrino e ósseo. Equilíbrio ácido-básico. Métodos ópticos em microscopia eletrônica.

**Objetivos**

OBJETIVOS

- Compreender os princípios da biofísica e suas interações com os mecanismos fisiológicos que controlam importantes funções celulares e de diversos sistemas do corpo humano.
- Propiciar aos alunos conhecimentos prévios indispensáveis para a integração de conhecimentos de outras disciplinas básicas (anatomia, fisiologia, histologia, biologia do desenvolvimento, bioquímica, biologia molecular, farmacologia, etc) e profissionais, que o capacitarão a conhecer a fisiologia normal do ser humano.
- Desenvolver a capacidade para a solução de problemas das alterações biofísicas e bioquímicas do organismo na etiologia de processos disfuncionais;
- Entender o fenômeno da visão, conhecendo as leis físicas que governam a função visual.
- Entender o fenômeno da audição, conhecendo as leis físicas que governam a função auditiva.

**Bibliografia Básica**

**Bibliografia Complementar**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL M. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed

HENEINE I F. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu.

KANDEL ER, SCHWARTZ JH, JESSELL TM. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

MENEZES, P.L.; NETO, S.C.; MOTTA, M.A. Biofísica da audição. São Paulo: Editora Lovise, 2005.

OKUNO, E.; CALDAS, I.L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo:

HARBRA E HOW, 1982. RUSSO, IEDA; BEHLAU, MARA. Percepção da Fala: Análise acústica do português brasileiro. São Paulo: Lovise, 1999.

**Disciplina: FSI07261 - BIOQUIMICA**

**Ementa**

Abordagem da célula como unidade funcional do organismo, estudando a estrutura e função das biomoléculas. Estudo dos mecanismos catalíticos celulares (enzimas). Estudo da estrutura, função e transporte através das membranas biológicas. Entendimento do metabolismo das macromoléculas no contexto celular, incluindo o metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. Integração e regulação metabólica. Bases bioquímicas de doenças metabólicas.

**Objetivos**

Objetivo geral: Promover o conhecimento das bases bioquímicas para o entendimento de processos biológicos em estado normal e patológico.

Objetivos específicos:

- Conhecer as características químicas e físico-químicas dos diferentes grupos de biomoléculas;
- Entender as diferentes reações bioquímicas que compõem o metabolismo dos seres vivos;
- Compreender o controle metabólico e sua integração no organismo dos seres vivos nos diferentes estados metabólicos.

**Bibliografia Básica**

TYMOCZKO, J. L., BERG, J. M., STRYER, L. Bioquímica Fundamental, Guanabara Koogan, 2011.

MARZZOCO, A. & TORRES, B.B. Bioquímica Básica. Guanabara Koogan. 2ª. edição.

LEHNINGER, A.,L.; NELSON, D.L. & COX, M.M. Princípios de Bioquímica: 4ª (2006), 5ª (2011), ou 6ª (2014), Sarvier.



---

### **Bibliografia Complementar**

BERG, J.M., TYMOCZKO, J. L., STRYER, L. Bioquímica: Sexta edição. Guanabara Koogan, 2008.  
DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: E. Blücher, 2007  
CAMPBELL, M.K.; FARREL, S.O. Bioquímica. Volumes 1, 2 e 3. Quinta edição. Thomson, 2007.

### **Disciplina: MOR06682 - BIOLOGIA CELULAR E EMBRIOLOGIA GERAL**

#### **Ementa**

História e conceitos sobre a biologia celular. Célula procariota e eucariota. Composição química da célula. Métodos de estudo da célula. Membrana plasmática. Sistema de endomembranas. Citoesqueleto e movimentos celulares e sua interação com a célula-matriz extracelular. Núcleo. Ciclo celular. Diferenciação celular. Divisão celular. Conhecimentos sobre as fases e principais aspectos do desenvolvimento embrionário. Desenvolvimento embrionário com ênfase no aparelho locomotor. Hereditariedade e malformações congênitas e suas causas.

#### **Objetivos**

Analisar a célula como unidade estrutural, funcional e de origem dos seres vivos, destacando o plano unificado de organização molecular. Estudar o desenvolvimento embriológico do ser humano, dando ênfase nas formações das estruturas vitais e da locomoção. Compreender os princípios genéticos da hereditariedade com destaque para as principais doenças causadas por alterações gênicas e cromossômicas.

Identificar as fases do desenvolvimento embrionário do ser humano.

#### **Bibliografia Básica**

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
LODISH, H. Biologia celular e molecular. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

#### **Bibliografia Complementar**

STRACHAN, T. & READ, A. P. Genética Molecular Humana. Porto Alegre, Editora Artes Médicas 37

WOLPERT, L. et al. Princípios de Biologia do Desenvolvimento. Porto Alegre, Editora Artes Médicas.

VOET & VOET. Fundamentos de Bioquímica. 3ª Ed. Porto Alegre, Editora Artes Médicas.

JUNQUEIRA, L. C.; ZAGO, D. Embriologia Médica e Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

GARCIA, S. M. L.; JECKEL, E. N.; GARCIA, C. Embriologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991



---

**Disciplina: FON07262 - POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO**

**Ementa**

A Saúde no Brasil, processo de saúde, história e evolução; Processo Saúde x Doença e a construção do SUS no Brasil, Políticas públicas de saúde e educação, conceito ampliado de saúde. Epidemiologia e comunidade. Informação em Saúde. Gestão e Planejamento. Relações Étnico-raciais e interface com o SUS. Consciência política e histórica da diversidade e de direitos.

**Objetivos**

Desenvolver uma visão crítica e global acerca dos aspectos da saúde e sociedade atuais dentro do contexto da fonoaudiologia nos três níveis de atenção à saúde, possibilitando um olhar crítico sobre a estrutura do SUS, seus avanços e perspectivas.

**Bibliografia Básica**

Alves PC e Minalyo MCS. Saúde e Doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz. 1994. 174p.  
Mendonça RA, Andrade CHV, Florenzano FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Iátria. 1ed. 2006. 203p.  
Bertolli FC. História da saúde pública no Brasil. São Paulo: Ática, 4 ed. 2008. 71p.

**Bibliografia Complementar**

Leser E. et al. Elementos de Epidemiologia Geral. São Paulo : Atheneu, 2000. 177p.  
Paim JS. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador: Casa da Qualidade. 2000. 125p.

**Disciplina: FON07263 - FUNDAMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA**

**Ementa**

Estudo histórico da evolução da fonoaudiologia, órgãos representativos, prática da fonoaudiologia no Brasil e no mundo. Perfil do profissional fonoaudiologia. As diferentes áreas de conhecimento da Fonoaudiologia e interface com outras ciências, cenário de atuação e suas condutas nos níveis de atenção à saúde: prevenção, promoção, proteção e reabilitação. Identificação da fonoaudiologia no processo de multidisciplinaridade. Compreensão dos processos de evolução de aspectos da comunicação humana e do sistema estomatognático. Introdução às patologias fonoaudiológicas.

**Objetivos**

§ Possibilitar o conhecimento do contexto atual da Fonoaudiologia no Brasil e no mundo, em toda a sua pluralidade.  
§ Desenvolver a compreensão do papel do Fonoaudiólogo no Sistema de Saúde.  
§ Desenvolver visão crítica sobre fenômenos que estão envolvidos no desenvolvimento normal da comunicação humana e funções estomatognáticas.

**Bibliografia Básica**

FAQs da SBFa disponível em <http://www.sbfa.org.br/portal/faq>  
CFFa - Áreas de Competência do Fonoaudiólogo no Brasil. 8º Colegiado - Gestão 2004/2007; Documento Oficial - 2ª Edição - Março/2007  
CFFa - Caracterização das Ações inerentes ao Exercício Profissional do Fonoaudiólogo. Gestão 2011-2004.  
ROCKLAND, Adriano; BORBA, Julio (Ed.). Primeiros passos na fonoaudiologia: conhecer para intervir nas patologias, distúrbios e exames fonoaudiológicos. 2. ed. rev. e ampl. São José dos Campos, SP: Pulso, 2006. 285 p.

**Bibliografia Complementar**

Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia. 2a ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003  
Goldfeld, M. Fundamentos em fonoaudiologia: Linguagem. 2a ed Rio de Janeiro: Guanabara, 2003  
Pinho, S. M. R. Fundamentos em fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz. 2 ed Rio de



---

Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Marchesan, I. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998

## **Disciplina: FON07265 - FUNDAMENTOS DA PESQUISA CIENTÍFICA**

### **Ementa**

Estudo sobre mundo científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Fundamentação teórica dos tipos e das características da pesquisa. Metodologia da Ciência e Metodologia da Pesquisa. Instrumentalização metodológica. Introdução à construção de projetos e relatórios de pesquisa.

### **Objetivos**

§ Conceituar, diferenciar e relacionar método, técnica, método científico, pesquisa, ciência e metodologia científica.

§ Conceituar pesquisa, destacar sua importância em nível de graduação e identificar as suas modalidades e fases.

§ Identificar e caracterizar as etapas do trabalho acadêmico.

§ Delimitar um problema de pesquisa e construir as etapas de um projeto.

§ Elaborar trabalhos acadêmicos seguindo as orientações metodológicas.

§ Aplicar as normas de citações e referências da ABNT, na elaboração de trabalhos acadêmicos.

### **Bibliografia Básica**

ANDRADE, M M. Introdução Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo:Atlas, 2010. 158 p.

LAKATOS, EM. e MARCONI MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311p.

RUIZ, João Alvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo:Atlas, 2006. 169p.

SALOMON, Decio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. Ed. São Paulo : Martins Fontes, 2004. 425 p.

SEVERINO, Aj. Metodologia do trabalho científico. 23 ed.São Paulo: Cortez e Moraes, 2009. 304p.

### **Bibliografia Complementar**

UFES. Biblioteca Central. Normalização e apresentação de trabalho científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES.Vitória: A Biblioteca, 2007.

BASTOS, Cleverson Leite. Aprendendo a Aprender: introdução à metodologia científica. 23. ed. São Paulo:Vozes. 2012.

MORAES, Irany Novah. Elaboração da Pesquisa Científica. Rio de Janeiro:Atheneu. 1990.

RICHARDSON, RJ. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. Ed. Ver. Amp., São Paulo:Atlas, 2008.



---

**Disciplina: FON07264 - EDUC. INTEGR. EM FONOAUDIOLOGIA I**

**Ementa**

Introdução à origem e à formação da profissão. População alvo e as especificidades da Fonoaudiologia. Estrutura curricular. Conceitos básicos sobre Integração e Integralidade. Integração e identificação de pontos comuns das disciplinas do semestre. Problemática e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.

**Objetivos**

Conhecer, acompanhar, dimensionar, interpretar e avaliar as necessidades do curso em um processo dinâmico na construção dos saberes integrados. Construir os eixos integradores do processo de aprendizagem vivenciado nas disciplinas.

**Bibliografia Básica**

Projeto VER-SUS. Ministério da Saúde. Governo Federal.

CFFa - Áreas de Competência do Fonoaudiólogo no Brasil. 8º Colegiado - Gestão 2004/2007; Documento Oficial - 2ª Edição - Março/2007

CFFa - Caracterização das Ações inerentes ao Exercício Profissional do Fonoaudiólogo. Gestão 2011-2004

Rockland, A, Borba, J. Primeiros passos na fonoaudiologia : conhecer para intervir nas patologias, distúrbios e exames fonoaudiológicos. 2 ed. São José dos Campos, SP : Pulso, 2006.

Vieira, R. (org). Fonoaudiologia e saúde pública. 2 ed. Carapicuíba, SP : Pró-Fono, 2008.

**Bibliografia Complementar**

Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia. 2ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

Goldfeld, M. Fundamentos em fonoaudiologia: Linguagem. 2ª ed Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

Marchesan, I. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

**Disciplina: MOR09938 - NEUROANATOMIA FUNCIONAL**

**Ementa**

Filogênese, ontogênese, divisões e organização do sistema nervoso. Estudo morfofuncional das estruturas anatômicas do sistema nervoso central, do sistema nervoso periférico e da divisão autonômica do sistema nervoso.

**Objetivos**

- Identificar sob o aspecto morfofuncional as principais estruturas anatômicas do sistema nervoso central, periférico e autônomo;

- Estabelecer a interação anátomo-funcional entre as estruturas do sistema nervoso central, periférico e autônomo;

- Aplicar o conhecimento das estruturas do sistema nervoso no contexto clínico do exercício profissional.

**Bibliografia Básica**

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2 ed. Editora Atheneu, 2002.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2 ed. Editora Atheneu, 2000.

NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. Editora Artmed, 1998.

SOBOTTA, J. Atlas De Anatomia Humana. 22ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.

**Bibliografia Complementar**

1. MENESES, M.S.. Neuroanatomia Aplicada. 3ª ed., São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.

2. CARNEIRO, M. A. Atlas e texto de neuroanatomia. 2ª. ed., rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2004.



3. SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia : cabeça e neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
4. TREPEL, M.; Neuroanatomia: estrutura e função. 2. ed. - Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
5. SOBOTA, J. - Atlas de Anatomia Humana, 23ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

### **Disciplina: FON09940 - ÉTICA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **Ementa**

Ética, moral, valores e bioética. Ética na Saúde. Histórico da Fonoaudiologia. Legislação específica da Fonoaudiologia e principais modificações do novo Código de Ética. Princípios explicativos da sociologia e antropologia, para reflexão acerca da relação indivíduo e sociedade na contemporaneidade. Orientação profissional, condutas ético-profissionais.

#### **Objetivos**

- § Conhecer os fundamentos e diferenças de ética, moral e valores, relacionando-os com a vida em sociedade.
- § Estender estas reflexões para a ética na saúde, por meio do estudo da bioética, relacionando-a com o papel social do fonoaudiólogo.
- § Discutir sobre questões ético-políticas da Fonoaudiologia.
- § Desenvolver visão crítica sobre o papel social do fonoaudiólogo, analisando suas responsabilidades, direitos e deveres, dentro do contexto geral da saúde no Brasil.

#### **Bibliografia Básica**

- Código de Ética de Fonoaudiologia.  
Lei nº 6965/81 - Regulamentação da Profissão do Fonoaudiólogo.  
Ferigotti, ACM. O Fonoaudiólogo e questões éticas na Prática Profissional. São Paulo: Annablume: Fundação Araucária, 2001.  
REGO, Sérgio; PALÁCIOS, Marisa; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. 159 p.  
RAMOS, Dalton Luiz de Paula (Ed.). Bioética & ética profissional. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. xv, 231 p.  
SILVA, José Vitor da (Org.). Bioética: visão multidimensional. 1. ed. São Paulo: Iátria, 2010. 190 p. Garrafa, V.

#### **Bibliografia Complementar**

- Dimensão da Ética em Saúde Pública. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública/USP, 1995.  
FABRIZ, Daury Cesar. Bioética e direitos fundamentais: a bioconstituição como paradigma do biodireito. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003. 398 p.  
VIEIRA, Tereza Rodrigues (Org.). Bioética nas profissões. Petrópolis: Vozes, 2005. 196 p.

### **Disciplina: FON09941 - AUDIOLOGIA I**

#### **Ementa**

Anatomofisiologia e semiologia da audição. Introdução a audiologia: definição e campos de atuação. Conceituação e classificação; Processo diagnóstico audiológico: Audiometria tonal liminar, Logoaudiometria, Medidas da Imatância acústica. Mascaramento audiológico clínico. Testes acumétricos e Supraliminares. Achados audiológicos nas otites e nas patologias de orelha externa, média, interna, neural e central; Prática audiológica. Noções de Biossegurança em audiologia.

#### **Objetivos**

- § Possibilitar ao estudante conhecer a área dos distúrbios da audição (medidas da audição e da perda auditiva)
  - § Identificar a audiologia como área de atuação fonoaudiológica e as possibilidades de interação multiprofissional
  - § Iniciar contacto com a terminologia utilizada na avaliação auditiva
  - § Fornecer ao aluno subsídios práticos para avaliação audiológica básica



---

### **Bibliografia Básica**

Bess, F.H.; Humes, L.E. Fundamentos de Audiologia. 2ª ed. Artmed, 1998.  
Frota S. Audiologia, Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.  
Russo.I.P.; Santos,T.M. A prática da Audiologia Clínica.São Paulo: Cortez, 2008

### **Bibliografia Complementar**

Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
Katz J. Tratado de audiologia clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.  
Carvalho, R.M.M. Medidas de imitação acústica em crianças. In : Lichtig, I. e Carvalho, R.M.M. Audição abordagens atuais. Carapicuíba, Pró-fono. 1997. p: 67-83.  
Ferreira, LP; Befi-Lopes, DM; Limongi, SCO. (Orgs). Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo : Roca, 2004.  
Lopes F O (org). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: ROCA, 2000.

## **Disciplina: FON09942 - EDUC. INTEGR. EM FONOAUDIOLOGIA II**

### **Ementa**

Integração dos sistemas com a comunicação humana e funções estomatognáticas. Objeto de estudo da Fonoaudiologia e suas dimensões. Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.

### **Objetivos**

§ Identificar a estrutura didática e pedagógica da integralidade na educação em fonoaudiologia.  
§ Desenvolver e integrar as disciplinas básicas e propriedades gerais em comum com as disciplinas do período.

### **Bibliografia Básica**

Fernandes, F D M; Mendes, B C A; Navas, A L P G P (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.  
Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia.2a ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003  
Goldfeld, M. Fundamentos em fonoaudiologia: Linguagem. 2a ed Rio de Janeiro: Guanabara, 2003  
Marchesan, I. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

### **Bibliografia Complementar**

Artigos científicos selecionados, Provas de concursos anteriores.

## **Disciplina: MOR09943 - HISTOLOGIA**

### **Ementa**

Estudo da estrutura ao nível de microscopia óptica e eletrônica dos órgãos dos diferentes sistemas e das correlações da estrutura com as respectivas funções que esses órgãos desenvolvem no corpo humano.

### **Objetivos**

Conhecer a organização microscópica e a histofisiologia dos tecidos e órgãos que compõem os diferentes sistemas do corpo humano.

### **Bibliografia Básica**

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.  
GARTNER, L.P., HIATT, J.L. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.

REDINS, C.-A., PENNA, A.M. Histologia dos Sistemas. Vitória: Editado pelos autores.

### **Bibliografia Complementar**



1. OVALLE, W. K.; NAHIRNEY, P, C. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro: Elsevier
2. Gartner LP e Hiatt JL. Tratado de Histologia em cores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 456 p.
3. KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: Elsevier
4. GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
5. LEBOFFE, Michael J. Atlas fotográfico de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

**Disciplina: FON10224 - LINGÜÍSTICA E FONÉTICA APLICADA**

**Ementa**

Conceitos de Linguística: definição, divisões e teorias. Transcrições e análise de enunciado. Linguagem, língua e fala. Aquisição de linguagem; dicotomias Saussureanas. Fonética e fonologia. Conhecimento dos processos linguísticos e psicolinguísticos aplicados às desordens de fala e linguagem. Diversidade cultural de povos e suas diferentes línguas.

**Objetivos**

**OBJETIVO GERAL:**

§ Conhecer os fundamentos da linguística e fazer transcrições fonéticas e fonológicas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

§ Conhecer e utilizar o Alfabeto Fonético Internacional;

§ Realizar transcrições fonéticas;

§ Analisar enunciados do ponto de vista fonético, morfológico, sintático e semântico.

§ Conhecer os processos linguísticos e psicolinguísticos subjacentes à aquisição e desenvolvimento normal da fala e da linguagem

**Bibliografia Básica**

SILVA, Thaís Cristóforo. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 6. ed. rev. - São Paulo: Contexto, 2002.

CABRAL, Leonor Scliar. Introdução a linguística. 7. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Introdução à psicolinguística. São Paulo: Ática, 1991.

Yavas MS, Hernandorena CLM, Lamprecht RR. Avaliação fonológica da criança: reeducação e terapia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

**Bibliografia Complementar**

Jakobson, R. Linguística e comunicação. 14. ed. - São Paulo: Cultrix, 1991.

Albano E. Da fala à linguagem: tocando de ouvido. São Paulo: Martins Fontes; 1990.

Albano EC. O gesto e suas bordas: esboço de fonologia acústico-articulatória do Português Brasileiro. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

Kent RD. Desenvolvimento fonológico como biologia e comportamento. In: Chapman R. Processos e distúrbios na aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Kogan A, Saling M. Uma introdução à afasiologia de Luria: teoria e aplicação. (trad. Débora Pita). Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Morato, E. M.; Coudry, M. I. H. Neurolingüística, In Mussalim F., Bentes, A.C. (orgs.) Introdução à Lingüística, vol. II. São Paulo: Cortez, 2000. p. 143-170.

Cagliari, L.C. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática. Campinas: Edição do Autor, 1997.

Camacho, R. G. Sociolingüística- parte II. In: Mussalin e Bentes. Introdução à lingüística: domínios e fronteiras, v.1, 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.



---

**Disciplina: FSI09939 - FISIOLOGIA HUMANA**

**Ementa**

EMENTA

Estudo da atividade de órgãos e sistemas. Manutenção da homeostase. Regulação e adaptação do organismo ao meio ambiente. Estudos fisiológicos da audição, fonação, funções estomatognáticas e sensoriais (gustação e olfato).

**Objetivos**

OBJETIVOS

Propiciar o conhecimento dos aspectos fundamentais dos sistemas fisiológicos  
Conhecer os mecanismos fisiológicos básicos dos sistemas orgânicos e sua relação com as práticas fonoaudiológicas.  
Desenvolver a capacidade de racionalização para compreensão das funções integradoras na regulação da homeostase corporal.  
Despertar o interesse pela prática de atividades relacionadas à pesquisa e à extensão.

**Bibliografia Básica**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Tratado de Fisiologia Médica. Guyton and Hall. Ed. 11 ed 2007.  
Fisiologia. Berne, R.M. & Levy. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6a Edição, 2009.  
Fisiologia Humana: Margarida de Mello Aires. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 3 ed, 2008

**Bibliografia Complementar**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fisiologia Humana de Houssay, Artmed Ed, 7 ed, 2004  
Fisiologia Básica. Rui Curi e Joaquim Procópio. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009;  
Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. McArdle, WD; Katch FI e Katch VL. Guanabara Koogan, 2008. 6ª Edição  
Fisiologia Médica. Willian Ganong. McGraw-Hill Brasil. 22 ed, 2006.  
Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. Kandel, E.R., Shwartz, J.H., Jessell, T.M. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

**Disciplina: FSI10216 - FARMACOLOGIA**

**Ementa**

EMENTA

Princípios gerais relacionados à interação das substâncias com os aparelhos e sistemas vivos. Estudo dos fármacos no organismo humano: via de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação. Mecanismos de ação. Estudos das substancias em todos os aparelhos e sistemas orgânicos.

**Objetivos**

OBJETIVOS

- Conhecer princípios das drogas e seus efeitos no organismo humano
- Relacionar os fármacos com seus efeitos terapêuticos e possíveis reações adversas
- Correlacionar os medicamentos utilizados com sua utilidade na doença
- Identificar as interações dos fármacos com os recursos e processos terapêuticos fonoaudiológico

**Bibliografia Básica**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Goodman, Louis Sanford. Brunton, Laurence L.(ed).. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro : McGraw-Hill, 2006.1821 p  
Katzung, Bertram G. Cosendey, Carlos Henrique et al. (trad). Farmacologia Básica e Clínica. 10 ed. Porto Alegre : AMGH, 2010. 1046 p.  
SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325 p.

**Bibliografia Complementar**



---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RANG, H. P. Farmacologia. 5. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 904 p.

KALANT, Harold; ROSCHLAU, Walter H. E. Principios de farmacologia medica. 5. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 687p.

ZANINI, Antonio Carlos; MULINARI, Adyr Soares.; SEIZI, Oga. Farmacologia aplicada. 5. ed. - São Paulo: Atheneu, 1994. 739p.

**Disciplina: FON10218 - ANATOMO-FISIOLOGIA EM CABEÇA E PESCOÇO**

**Ementa**

Estudo anatômico e fisiológico do sistema estomatognático, fonatório (laringe e trato), sistema auditivo e vestibular (orelha externa, média e interna). Anatomia e fisiologia de ossos do crânio, fossas nasais, nasofaringe, seios paranasais, inervação sensitiva e motora, músculos mastigatórios, faciais, cavidade oral, laringe e faringe.

**Objetivos**

**OBJETIVO GERAL :**

§ Possibilitar ao aluno conhecimento da anatomia e fisiologia das estruturas da comunicação humana em cabeça e pescoço.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS :**

§ Conhecer as diferentes estruturas e sua fisiologia/desenvolvimento dos órgãos fonatório (voz e fala) e da motricidade oral nas diferentes faixas etárias.

§ Conhecer a importância do estudo da fisiologia e anatomia específica nos processos de normais da comunicação humana e seus órgãos e estruturas.

**Bibliografia Básica**

Behlau, M. Voz: o livro do especialista. v 1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Douglas, C.R. Tratado de fisiologia aplicada à fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.

Marchesan, I. Q. Fundamentos em Fonoaudiologia: Motricidade Oral. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1998.

Zemlin, W. R. Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

**Bibliografia Complementar**

Ferreira LP, Befi-Lopes D, Limongi SCO (orgs.). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo:ROCA, 2004.

Flehmig, I. Texto e Atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneo, 2000. 316p

Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia. 2ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

Furkim AM, Santini CS (orgs.). Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró-Fono, 1999.

Hungria H. Otorrinolaringologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 593p,

Marchesan I. Fundamentos em fonoaudiologia: motricidade oral. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,1998.

Papalia E, Olds SW. Desenvolvimento humano. 7 ed.Porto Alegre: Artmed, 2000.



---

**Disciplina: FON10219 - EDUCAÇÃO INTEGRADA EM FONOAUDIOLOGIA III**

**Ementa**

Aspectos da formação profissional e as especificidades da Fonoaudiologia que envolva os conteúdos acerca da comunicação, linguagem, audição e funções estomatognáticas. Integração e identificação de pontos comuns das disciplinas do semestre. Problemática e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.

**Objetivos**

- § Conhecer e desenvolver a integralidade na educação em fonoaudiologia.
- § Identificar e integrar as disciplinas da área básica e propriedades gerais em comum com as disciplinas do período.
- § Identificar a aplicabilidade dos conteúdos à prática do fonoaudiólogo.

**Bibliografia Básica**

Fernandes, FDM; Mendes, BCA; Navas, ALPGP (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 836 p.  
Vieira RM et al. Fonoaudiologia e saúde pública. 2 ed. Carapicuíba: Pró-Fono, 2001.  
Bastos, JRM; Peres, SHCS; Caldana, ML. Educação em saúde: com enfoque em odontologia e em fonoaudiologia. São Paulo: Santos Ed., 2007. 117 p.

**Bibliografia Complementar**

Katz J. Tratado de audiologia clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.  
Andrade CRF. Fonoaudiologia preventiva. São Paulo: Lovise, 1996.  
Coudty MIH. Diário de Narciso. Discurso e afasia. São Paulo: Martins Fonte, 1988.  
Befi D. Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. São Paulo: Lovise, 1997.  
César CA. Fonoaudiologia nas instituições. São Paulo: Lovise, 1997.  
Santos TMM, Russo ICP. Audiologia infantil. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

**Disciplina: FON10220 - BASES ORTODÔNTICAS PARA FONOAUDIOLOGIA**

**Ementa**

Noções de crescimento e desenvolvimento craniofacial. Conhecimento do aparelho estomatognático normal e alterado. Dentição decídua, mista e permanente. Mal-oclusões: definições, fatores etiológicos, tratamento. Cirurgia Ortognática.

**Objetivos**

- § Possibilitar ao aluno noções básicas de anatomia, fisiologia e desenvolvimento do aparelho estomatognático, de interesse para função e para a identificação das alterações produzidas pelos desvios de forma e função.
- § Conhecer as alterações ortodônticas e suas implicações nos distúrbios da comunicação humana.
- § Analisar medidas encefalométricas e sua relação com tratamento fonoaudiológico.

**Bibliografia Básica**

Marchesan I. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
Madeira MC. Anatomia da face: bases anatomo-funcionais para a prática odontológica. São Paulo: Sarvier;1997; 2001; 2003.  
Madeira, MC; Cruz-Rizzolo, RJ. Anatomia do dente. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Sarvier, 2010. 165 p.

**Bibliografia Complementar**

Mayoral J, Mayoral G. Ortodontia: princípios fundamentais e prática. Barcelona: Labor, 1986.  
Sicher, Dubrul EL. Anatomia oral. São Paulo: Artes Médicas, 1991.

---

**Disciplina: PAT10222 - PATOLOGIA GERAL**

**Ementa**

Ementa da Disciplina: Introdução à patologia e imunologia. Métodos de estudo em patologia. Estudo das bases biológicas básicas envolvidas na etiopatogênese geral das lesões. Degenerações. Alterações do interstício. Morte celular. Calcificação e Pigmentação. Inflamação e mecanismos de reparo. Alterações da circulação. Alterações da proliferação e da diferenciação celular. Neoplasias.

**Objetivos**

Objetivo Geral Capacitar o aluno a compreender os principais mecanismos relacionados ao desenvolvimento dos processos patológicos gerais, suas causas e consequências. Reconhecer os aspectos relacionados à fisiopatologia e às alterações morfológicas comuns aos diversos processos patológicos. Aplicar a nomenclatura científica e conceitos adequados para descrever as bases dos processos patológicos. Fornecer as bases teóricas e práticas para o conhecimento dos processos patológicos gerais e sua evolução no organismo, utilizando modelos de estudo macro e microscópico.

Objetivos Específicos- Capacitar o reconhecimento da etiopatogênese geral das lesões.

- Identificar os tipos de lesão celular, reversíveis e irreversíveis, e compreender os mecanismos de degeneração e morte celular.
- Descrever o processo de hemostasia. Analisar o papel dos elementos anti-coagulantes e pró-coagulantes. Entender a patogênese da trombose arterial e venosa analisando seus fatores predisponentes. Identificar os tipos de embolia e suas consequências. Identificar os tipos de infarto e entender os fatores que influenciam no seu desenvolvimento. Descrever os mecanismos de formação dos edemas. Conceituar hiperemia e congestão.
- Analisar a função da inflamação e seu papel nas doenças e no restabelecimento da homeostase. Analisar a contribuição das diferentes células e mediadores químicos no processo inflamatório. Diferenciar inflamação aguda e crônica. Compreender os mecanismos envolvidos na formação de granulomas.
- Compreender o processo de reparo.
- Identificar os principais agentes carcinogênicos e sua participação na tumorigênese. Diferenciar neoplasias benignas e malignas. Compreender a formação de metástases.

**Bibliografia Básica**

- Bibliografia Básica: 1. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo, Patologia Geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. ABBAS AK, FAUSTO N, KUMAR V. Robbins & Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças, 8. ed. Elsevier, 2010.
3. Filho, Geraldo Brasileiro. Bogliolo Patologia - 8. ed. Guanabara Koogan, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- Bibliografia Complementar: 1. LOPES, Antonio Carlos. Clínica médica: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2014. 6 v.
2. XAVIER, Ricardo M. et al. Laboratório na prática clínica: consulta rápida. 2. ed., [rev. e atual.]. Porto Alegre: Artmed, 2010. 928 p.
3. NEMER, Aline Silva de Aguiar; NEVES, Fabricia Junqueira das; FERREIRA, Julia Elba de Souza. Manual de solicitação e interpretação de exames laboratoriais. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 110 p.
4. Site: <http://www.fcm.unicamp.br/deptos/anatomia/aulas2.html>
5. Site: <http://museudapatologia.ioc.fiocruz.br/index.php/br/espaco-professor/material-didatico.html>

---

**Disciplina: FON10225 - AUDIOLOGIA II**

**Ementa**

Comportamento auditivo normal. Avaliação audiológica infantil. Audiometria de reforço visual. Avaliação eletroacústica. Avaliação eletrofisiológica da audição: potenciais evocados auditivos de curta, média e longa latências. Saúde auditiva neonatal e escolar. Processamento auditivo central: manifestações comportamentais e clínicas. Aplicação e interpretação dos testes comportamentais e eletrofisiológicos para diagnósticos dos distúrbios do processamento auditivo. Classificação das desordens e noções de reabilitação do processamento auditivo.

**Objetivos**

§ Possibilitar ao estudante a aquisição de conhecimentos teórico prático da audiológica infantil.  
§ Realizar a identificação e diagnóstico dos transtornos da audição na criança.  
§ Conhecer a maturação, plasticidade; neurofisiologia das vias auditivas centrais.  
§ Conhecer os critérios e métodos de avaliação da função auditiva por meio de testes comportamentais e eletrofisiológicos.  
§ Propiciar ao aluno conhecimento sobre a caracterização das manifestações audiológicas e comportamentais do paciente com Deficiência Auditiva e Transtornos do Processamento Auditivo.

**Bibliografia Básica**

AZEVEDO, M.F., VIEIRA, R. M.; VILANOVA, L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995.  
BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Tratado de Audiologia. São Paulo. Santos, 2011.  
MOMENSOHN-SANTOS, T M; RUSSO, ICP (Org.). Prática da audiológica clínica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 375 p.  
STAMPA, M. Aprendizagem e desenvolvimento das habilidades auditivas. Wak editora. , Rio de Janeiro, 2012.

**Bibliografia Complementar**

American Academy of Pediatrics. Joint Committee on Infant Hearing. Year 2007 position statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. Pediatrics. 2007 Oct;120(4):898-921.  
YOSHINAGA-ITANO, C.; APUZZO, M. L.. Identification of hearing loss after age 18 months is not early enough. American Annals of the Deaf, 143 (5): 380 - 7, 1998.  
YOSHINAGA-ITANO, C.; DOWNS, M. P. The efficacy of early identification and intervention for children with hearing impairment. The Pediatric Clinics of North America, 46 (1): 79 - 87, 1999  
ANGRISANI, R M G et al . Caracterização eletrofisiológica da audição em prematuros nascidos pequenos para a idade gestacional. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 1, 2013.  
ANGRISANI, R M G et al . PEATE automático em recém nascidos de risco: estudo da sensibilidade e especificidade. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 2, Apr. 2012  
BARREIRA-NIELSEN, C; FUTURO NETO, H de A; GATTAZ, G. Processo de implantação de Programa de Saúde Auditiva em duas maternidades públicas. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 12, n. 2, June 2007.  
CARVALHO, A C M de et al . Auditory neuropathy/auditory dyssynchrony in children with cochlear implants. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 77, n. 4, Aug. 2011.  
CARVALLO RMM. Fonoaudiologia: informação para formação: Procedimentos em audiológica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.  
CASALI, R L; SANTOS, M F C dos. Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico: padrão de respostas de lactentes termos e prematuros. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 6, Dec. 2010.  
FERNANDES, FDM; MENDES, B C A; NAVAS, A L P G P (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 836 p.  
GRAVEL, J.S. e HOOD, L.J. Avaliação audiológica infantil. In: Musiek, F.E. e Rintelmann, W.F. Perspectivas atuais em Avaliação Audiológica. Barueri, Manole. 2001. p: 301-322.  
HOOD, L.J. Clinical applications of the auditory brainstem response. San Diego: Singular PublishingGroup, Inc., 1998.  
KNOBEL, KAB; NASCIMENTO, LCB. Habilidades Auditivas e a consciência fonológica: da teoria à prática, Booktoy, 2009.



- LICHTIG, I. & CARVALLO, R.M.M. - Audição: Abordagens Atuais. São Paulo: Pró Fono, 1997.
- LINARES, A E; COSTA FILHO, O A; MARTINEZ, M A N de S. Potencial evocado auditivo de estado estável em audiologia pediátrica. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 6, Dec. 2010
- MADELL, JR; FLEXER, C . Pediatric Audiology: Diagnosis, Technology, and Management Hardcover, 2008.
- MOMENSOHN-SANTOS TM, RUSSO ICP. Audiologia infantil. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- NORTHERN, J.L. e DOWNS, M.P. Audição em crianças. São Paulo: Manoel, 2003.
- PINTO, D G; GRIZ, S M S; LINS, O G. Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável com estímulo de ruído branco modulado em amplitude em triagem auditiva neonatal. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 3, June 2012
- ROBINETTE, M.S.; GLATKE, T.J., (Ed.), Otoacoustic Emissions: Clinical Applications, Thieme, New York, 1997
- ROCHA, C N et al . Potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo de fala. Pró-Fono R. Atual. Cient., Barueri, v. 22, n. 4, Dec. 2010.
- RODRIGUES, G R I; LEWIS, D R Comparação dos estímulos clique e CE-chirp® no registro do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 17, n. 4, Dec. 2012.
- SAMELLI, A; MECCA, FFN. Programa de treinamento auditivo específico para alterações do processamento auditivo, Booktoy, 2012
- SCHETTINI, RC; ROCHA, TC; ALMEIDA, ZL Exercícios para desenvolver habilidades de processamento auditivo, BookToy, 2011.
- SCHETTINI, RC. Distúrbio do processamento auditivo: o que é? Booktoy, 2011
- SEEWALD, R; THARPE. AM Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. Hardcover, 2010.
- SOUSA, L.C.A; TOLEDO, M.C.; ALVARENGA, K.F; COSER, P.L. Eletrofisiologia da Audição e Emissões Otoacústicas. Princípios e aplicações Clínicas, 2008.

## **Disciplina: PAT10223 - MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA**

### **Ementa**

Noções básicas sobre estrutura e biologia de bactérias, fungos e vírus. Principais conceitos sobre infecções hospitalares e microrganismos multirresistentes. Noções gerais e conceitos básicos em Parasitologia. Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse em saúde pública.

### **Objetivos**

Compreender a morfologia e estruturas dos microrganismos de interesse médico. Conhecer as principais características da relação microrganismo x hospedeiro, bem como as formas de transmissão dos principais agentes responsáveis por infecções em humanos. Conhecer os principais microrganismos envolvidos nas infecções hospitalares e medidas utilizadas para o seu controle. Conhecer os aspectos morfológicos, biológicos, patológicos, epidemiológicos e de controle das principais parasitoses associadas à saúde pública.

### **Bibliografia Básica**

- BURTON, Gwendolyn R. W.; ENGELKIRK, Paul G. Microbiologia para as ciências da saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 426 p
- JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph L. Microbiologia médica. 21. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. x, 611p.
- NEVES, DP. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 546 p.

### **Bibliografia Complementar**

- TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. 3. ed. - São Paulo: Atheneu, c2000. 586p VERMELHO A., BASTOS, M. C. & BRANQUINHA, M. Bacteriologia Geral. Ed. Guanabara Koogan.
- PELCZAR, J. R. Microbiologia - Conceitos e aplicações volumes 1 e 2. Ed. Makron Books.
- NEVES, DP. Parasitologia Dinâmica, Ed. Atheneu, São Paulo, 3ª ed., 2009.
- REY L. Bases da Parasitologia Médica Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.



---

**Disciplina: FON10217 - FUNDAMENTOS DO COMPORTAMENTO HUMANO**

**Ementa**

Conceitos básicos em Psicologia do Desenvolvimento Humano. Principais teorias do desenvolvimento humano. Principais características do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida, considerando seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Interface entre a Psicologia do Desenvolvimento e a Fonoaudiologia.

**Objetivos**

§ Compreender os aspectos teórico/práticos da Psicologia do desenvolvimento e sua aplicabilidade no campo de trabalho do fonoaudiólogo.

§ Conhecer as diversas escolas teóricas da Psicologia; estudar o comportamento e os processos mentais.

§ Identificar os paradigmas básicos da Psicologia do desenvolvimento.

§ Propiciar ao estudante o conhecimento sobre o desenvolvimento infantil nos seus aspectos psicomotor, cognitivo, afetivo-relacional.

§ Favorecer ao estudante o conhecimento sobre os critérios e métodos de avaliação do desenvolvimento.

§ Caracterizar a causa das mudanças evolutivas, por meio do estudo de influências genéticas e ambientais no desenvolvimento humano.

**Bibliografia Básica**

BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre : Artmed, 2003.

COLL, C; PALÁCIOS, J; MARCHESI, A (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KOVÁCS, M. J. Morte e desenvolvimento humano. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

**Bibliografia Complementar**

ARIËS, P. História Social da Criança e da Família. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981

BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books LTDA, 2001.

DELL'AGLIO, D. D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Orgs.). Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

**Disciplina: FON10455 - SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM VOZ I**

**Ementa**

Patologias do pescoço e laringe. Classificação das Disfonias. Conceito, princípios e métodos para análise e avaliação da voz. Anamnese e avaliação fonoaudiológica da voz adulto e infantil (avaliação perceptivo-auditiva e acústica). Treinamento auditivo. Instrumentos de análise, protocolos e parâmetros. Correlação AVA. Qualidade de vida em voz e enfrentamento. Interação Profissional entre a Fonoaudiologia e a Otorrinolaringologia. Biossegurança.

**Objetivos**

§ Possibilitar ao estudante o conhecimento sobre os diferentes distúrbios da voz, identificando os prováveis fatores causais, desencadeantes e mantenedores da disфонia.

§ Oferecer ao aluno subsídio teórico para realizar avaliação fonoaudiológica específica dos diferentes transtornos da voz.

§ Levar o aluno a definir, caracterizar, reconhecer e correlacionar os processos alterados, bem como as manifestações dos transtornos de voz.

§ Conhecer o impacto das lesões laríngeas na produção vocal (compreendendo suas causas, incidência, conceito e principais características).

§ Possibilitar raciocínio crítico e discussão multiprofissional dos achados fonoaudiológicos e

médicos.

§ Interpretar os dados de avaliação do paciente, definir o planejamento terapêutico e reconhecer os limites da atuação fonoaudiológica.

### **Bibliografia Básica**

Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

### **Bibliografia Complementar**

Behlau, M., Pontes, P. Higiene vocal: cuidando da voz. 4 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

Behlau, M. O melhor que vi e ouvi II: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

Behlau, M. O melhor que vi e ouvi: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

Boone, D. R. Sua voz está traindo você? Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Kleinsasser, O. Microlaringoscopia e microcirurgia da laringe. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Kuhl, I. A. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

Pinho, S.R; Tsuji, D.H. Fundamentos em Laringologia e Voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

Dedivitis, R.A, Barros, A.P.B. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002.

## **Disciplina: FON10456 - SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM MOTRICIDADE OROFACIAL I**

### **Ementa**

Semiologia do sistema estomatognático. Patologias Rinológicas. Conceito, prevenção, diagnóstico e prognóstico dos distúrbios da Motricidade Orofacial. Respiração, Sucção, Mastigação, Deglutição e Fono-articulação. ATM. Cefalometria. Avaliação fonoaudiológica e Instrumentos. Interação Profissional entre a Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia e odontologia/ortodontia. Biossegurança.

### **Objetivos**

§ Discutir princípios de avaliação na motricidade orofacial adulto e infantil.

§ Definir, caracterizar, reconhecer e correlacionar os processos alterados, bem como as manifestações das desordens dos órgãos do sistema estomatognático.

§ Aprender e compreender conceitos básicos para o trabalho interdisciplinar e possibilitar raciocínio crítico e discussão dos achados fonoaudiológicos, médicos e odontológico.

### **Bibliografia Básica**

Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves. A cefalometria nas alterações miofuncionais orais: diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. 5. ed. rev. ampl. e atual. Carapicuíba, SP: Pró-Fono, 2002. 108 p.

Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves (Org.). Articulação temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. 2. ed. rev. atual. e ampl. Barueri, SP: Pró-Fono, 2010.

Carvalho, Marcos Brasilino de. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. São Paulo: Atheneu 2001.

### **Bibliografia Complementar**

MARCHESAN, Irene Queiroz. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. vi, 146 p.

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995. Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 593p.

Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

Altmann, EBC. Fissuras labiopalatinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997.



---

Bianchini, E.M.G.: Relações das Disfunções da Articulação Temporomandibular com a articulação da fala. Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial, V.5, n.1:51-59, jan./fev. 2000.  
Callou, D.e Leite Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

Nelli, E. A. et al. Ações integradas na reabilitação de crianças portadoras de lesões labiopalataias. In: Kudo, A.M. et al . Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria. 2.ed., São Paulo: Sarvier, 1994.

## **Disciplina: FON10457 - SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM LINGUAGEM I**

### **Ementa**

Etapas do Desenvolvimento dos aspectos sintático, semântico, morfológico, pragmático. Aquisição e desenvolvimento normal da linguagem oral em crianças. Teorias de aquisição da linguagem oral e transtornos da linguagem. Aspectos neuro-genéticos e funcionais na linguagem. Avaliação fonoaudiológica e Instrumentos. Comunicação suplementar e alternativa. Interação Profissional entre a Fonoaudiologia, pedagogos e médicos.

### **Objetivos**

#### **OBJETIVO GERAL:**

§ Conhecer e avaliar o desenvolvimento de linguagem na infância

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

§ Definir, caracterizar, reconhecer e correlacionar os processos alterados, bem como as manifestações dos transtornos da linguagem oral.

§ Oferecer ao aluno subsídio teórico para realizar avaliação fonoaudiológica específica dos diferentes transtornos.

### **Bibliografia Básica**

Freire, Regina Maria. A linguagem como processo terapêutico: socioconstrutivismo, interações eficazes. 2. ed. São Paulo, SP: Plexus, 2002. 166 p.

Goldfeld, Marcia. Fundamentos em fonoaudiologia: linguagem. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. 161 p.

Limongi, Suelly Cecília Olivan. Linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. x,163p.

Ribeiro, Ignês Maia (Org.). Gagueira. 2. ed. São José dos Campos, SP: Pulso, 2005. 135 p.

### **Bibliografia Complementar**

Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.

Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso; 2003.

Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Zorzi, J. L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Limongi, S. C. O. Procedimentos terapêuticos em linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.



---

**Disciplina: FON10458 - AUDIOLOGIA III**

**Ementa**

Conceito, justificativa, objetivo e vigilância em saúde ambiental; Saúde do trabalhador: conceito, histórico, legislação, atuação fonoaudiológica. Perdas Auditivas relacionadas ao trabalho: sinais e sintomas, caracterização, diretrizes e parâmetros mínimos para avaliação, prevenção, promoção de saúde, Equipamento de Proteção Auditiva Individual; Perícia.

**Objetivos**

- § Conhecer as características da PAIRO, seus modelos de classificação e componentes do PCA.
- § Conhecer as particularidades da audiologia do trabalhador, sua evolução na história e a legislação trabalhista relacionada a perdas auditivas ocupacionais, bem como os aspectos jurídicos associados com a mesma.
- § Fornecer ao aluno subsídios teórico e teórico-prático para programas de conservação auditiva.
- § Conhecer e realizar adequadamente os protocolos de anamnese clínico-ocupacional e exames auditivos.
- § Fornecer ao aluno subsídios teórico e teórico-prático para programas de atuação em equipes multidisciplinares e gerenciamento de programas preventivos.

**Bibliografia Básica**

- Bernardi, A P de A (Org.). Audiologia ocupacional. São José dos Campos, SP: Pulso, 2003. 126 p.
- Nudelmann, A. A. et al. PAIR:Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. V1 e 2. Rio de Janeiro: revinter, 1997.
- Morata, T C.; Zucki, F.r.g.). Saúde auditiva: avaliação de riscos e prevenção. São Paulo: Plexus, 2010.

**Bibliografia Complementar**

- Almeida, K.; Russo, I. C. P.; Santos, T. M. M. A aplicação do mascaramento em audiologia. São Paulo: Lovise, 1995.
- Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. ; SOUZA, Márcia Tiveron de (Org.). Perda auditiva induzida por ruído (Pair). Brasília, DF: MS, 2006.
- Comitê Nacional De Ruído E Conservação Auditiva - Boletim 2 - Padronização da Avaliação Audiológica do Trabalhador Exposto ao Ruído. São Paulo, 1995.
- Costa EA, Morata TC, Kitamura S. Patologia do ouvido relacionada com o trabalho. In Mendes R. Patologia do trabalho. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003. p 1253-82.
- Costa EA. Classificação e quantificação das perdas auditivas em audiometrias industriais. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional 1988, 16(61):35-8.
- Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

**Disciplina: FON10460 - FONOAUDIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA**

**Ementa**

História natural das doenças. Conceituação e determinantes da multicausalidade no processo saúde/doença. Educação em Saúde. Prevenção: Níveis e subníveis; A prática da promoção e prevenção em fonoaudiologia na atenção primária, PSF, PSE e NASF. Saúde mental. Epidemiologia. Gestão e Planejamento em Saúde. Atuação inter e multidisciplinar.

**Objetivos**

- § Identificar a utilização da análise epidemiológica para compreender os aspectos sociais, culturais e coletivos do processo saúde-doença.
- § Relacionar a história natural das doenças com os níveis de intervenções em saúde pública; Interpretar os principais indicadores que caracterizam a saúde de uma população;
- § Habilitar o aluno a atuar de forma preventiva e promover multimeios que permitam sua atuação profissional em diferentes locais de forma coletiva.
- § Fornecer subsídios teórico-prático ao aluno para atuar em prevenção e promoção da voz, audição, motricidade orofacial e linguagem.
- § Reconhecer a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na atenção à saúde

e seu papel na transformação da realidade social e de saúde.

§ Possibilitar ao estudante conhecer os aspectos de promoção e prevenção em Fonoaudiologia, na atuação coletiva e frente ao ambiente SUS.

### **Bibliografia Básica**

Pereira, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1995. 596 p.

Vieira, Raymundo Manno (Org.). Fonoaudiologia e saúde pública. 2. ed. rev. e ampl. Carapicuíba, SP: Pró-Fono, 2008. 244 p.

Fletcher, Robert H; Fletcher, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288 p.

### **Bibliografia Complementar**

Andrade CRF. A fonoaudiologia preventiva: teoria e vocabulário técnico-científico. São Paulo: Lovise, 1996. 165p.

Befi D. Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. São Paulo: Lovise, 1997.

Gordis L. Epidemiologia Rio de Janeiro: Revinter

M.S., Brasília - DF. Boletim Epidemiológica da DST/AIDS.

M.S./FUNASA. Brasília - DF Doenças Infecciosas Parasitárias - Guia de Bolso.

Raymond S. et al Epidemiologia Clínica. Porto Alegre: Artmed.

American Psychiatric Association: DSM IV - Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4 ed. Porto Alegre: ArtesMédicas; 1995. 830p.

Behlau, M., Pontes, P. Higiene vocal: cuidando da voz. 2 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Fletcher, R. H. Epidemiologia Clínica, 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

Passini, L., Humanização e cuidados paliativos, 3 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

Rios TA. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 1993.

Tenório, F. Elaboração de projetos comunitários: abordagem prática. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

Brasil, LEI 8080, de 19/09/92 - Lei Orgânica da Saúde.

Junqueira, Patrícia. Amamentação, hábitos orais e mastigação: orientações, cuidados e dicas. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 33 p

## **Disciplina: FON10462 - EDUCAÇÃO INTEGRADA EM FONOAUDIOLOGIA IV**

### **Ementa**

Aspectos e conceitos da formação profissional e as especificidades da Fonoaudiologia. Integração e identificação de pontos comuns das disciplinas do semestre. Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.

### **Objetivos**

§ Desenvolver a integralidade na educação em fonoaudiologia, enfatizando o pensamento reflexivo e crítico.

§ Identificar e integrar as estruturas básicas e propriedades gerais em comum das disciplinas do período.

§ Treinamento de integralidade e interdisciplinaridade.

### **Bibliografia Básica**

Bevilacqua, Maria Cecilia et al. (Org.). Tratado de audiologia. São Paulo: Santos, 2011. 880 p.

Fernandes, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza Pereira Gomes Pinto (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 836 p.

Ortiz, Karin Zazo (Org.). Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2010, 387p.

### **Bibliografia Complementar**

Kandel ER, Schwartz LH, Jessell TM. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2000.

Lopes F O (org). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: ROCA, 1997. Katz J. Tratado de audiologia clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.

Marchesan I. Motricidade oral. São Paulo: Pancast, 1993.



---

Felício, C. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.  
Befi D. Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. São Paulo: Lovise, 1997.  
Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
Furkim AM, Santini CS (org.). Disfagias orofaríngeas. Carapicuíba: Pró-Fono, 1999.  
Santos TMM, Russo ICP. Audiologia infantil. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998.  
Yavas MS, Hermandonera CL, Lamprecht RR. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas; 1991

## **Disciplina: FON10459 - PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM**

### **Ementa**

Processos básicos de percepção, atenção, memória, inteligência, resolução de problemas, motivação e emoção. Estudo dos processos cognitivos, conativos e emocionais básicos e sua influência nos processos de aprendizagem. Alterações nas funções cognitivas e suas implicações na aprendizagem. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Diagnóstico diferencial e abordagens terapêuticas.

### **Objetivos**

§ Conhecer os processos cognitivos básicos e sua influência nos processos de aprendizagem, identificando interferências decorrentes da emoção, motivação e de distúrbios específicos.

§ Conhecer os processos biológicos do desenvolvimento do cérebro, inteligência e aprendizagem.

§ Identificar os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem, como atenção, percepção, memória, linguagem e pensamento.

§ Conhecer os principais distúrbios de aprendizagem, bem como síndromes e distúrbios do desenvolvimento, possibilitando diagnósticos e identificação de intervenções terapêuticas.

§ Conhecer os aspectos emocionais envolvidos nos processos de aprendizagem, tais como frustração, motivação e estresse.

§ Conhecer a implicação do ambiente nos diferentes quadros de alterações de desenvolvimento.

### **Bibliografia Básica**

AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION (APA). Diagnostic and statistical manual of mental disorders, DSM IV, 4th ed. Washington, DC, 1994.

GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento (Trad. M. A. V. Veronese). Porto Alegre: Artmed, 2005.

MONTIEL, J. M.; CAPOVILLA, F. C. Atualização em transtornos de aprendizagem. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

ROTTA, N.T.; OHLWEILWER, L.; RIESGO, R. dos S. Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

STERNBERG, R. J. Psicologia cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

ATKINSON, R. L. et al. Introdução a Psicologia. (Trad. D. Batista). 11 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CAMPOS, D. M. de S. Psicologia da Aprendizagem. 38 Ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.

DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books, 2001.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção. Campinas, SP: Alínea Editora, 2003.

EYSENK, M. W.; KEANE, M. T. Manual de Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2007.

---

**Disciplina: FON10660 - FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL**

**Ementa**

Introdução às principais teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita e leitura e suas relações com a alfabetização. Letramento. Processos pedagógicos de ensino-aprendizagem. Prevenção e promoção. Atuação integrada em equipe. Orientação e planejamento pedagógico. Fonoaudiologia e Inclusão.

**Objetivos**

**OBJETIVO GERAL:**

§ Oferecer ao aluno subsídio teórico para realizar atuação fonoaudiológica específica nos transtornos da linguagem escrita.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

§ Proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos sobre aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita.

§ Conhecer os distúrbios de leitura e escrita, o processo avaliativo e terapêutico na clínica fonoaudiológica, bem como a aplicação dos conhecimentos teóricos no ambiente escolar.

**Bibliografia Básica**

Berberian, A.P. Linguagem escrita: referenciais para a clínica fonoaudiológica. São Paulo: Plexus, 2003.

Faraco, C.A. Escrita e alfabetização. São Paulo: Contexto, 2001.

Ferreiro, E. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Santos, M.T.M.; Navas, A.L.G.P. Distúrbios de leitura e escrita: teoria e prática. São Paulo: Manole, 2002.

Snowling, M.J. Dislexia. São Paulo: Editora Santos, 2004.

**Bibliografia Complementar**

Alliende F, Condemarín M. A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. São Paulo: Artmed; 2005.

Cagliari, L.C. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 2001.

Condemarin M, Chadwick M, Milicic N. Maturidade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas; 1989.

Ellis, A.W. Leitura, escrita e dislexia: Uma análise cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Lopes Filho, O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997, p. 907-24.

Zorzi, J. L. Aprender a escrever. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Zorzi, J. L. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínica e educacional. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**Disciplina: FON10662 - SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM MOTRICIDADE OROFACIAL**

**Ementa**

Disfagia mecânica e neurogênica. Paralisia de face. Fissura Palatina e Mecanismo velofaríngeo. Disartrias. Traumas de face. Conceitos básicos de Neonatologia. Atuação fonoaudiológica clínica e em hospital terciário - maternidades, ambulatórios, leitos e unidades de terapia intensiva (UTI). Avaliação clínica e instrumental. Conceito do trabalho em equipe multidisciplinar e interdisciplinar. Biossegurança.

**Objetivos**

**OBJETIVO GERAL**

§ Compreender aspectos pertinentes à avaliação fonoaudiológica dos pacientes com transtornos da motricidade orofacial e de deglutição.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

§ Conhecer conceitos básicos de Neonatologia, Perinatologia e Obstetrícia.

§ Conhecer práticas de aleitamento normais e suas possíveis alterações.

§ Compreender a avaliação, prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações do recém nascido.

§ Conhecer a função normal e patológica do Câncer de Cabeça e Pescoço e das disfagias.

§ Compreender a atuação interdisciplinar envolvida, identificar as possíveis alterações e direcionar a reabilitação a fim de oferecer uma melhor qualidade de vida.



---

§ Compreender a prática dos aspectos do atendimento fonoaudiológico hospitalar.

### **Bibliografia Básica**

- Andrade, C.F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.  
Behlau, M. (org) Voz : o livro do especialista . V. 2. Rio de Janeiro : Revinter, 2005.  
Carrara de Angelis, E.; Furia, C. L.; Mourão, L.F. e Kowalski, L.P. A atuação fonoaudiológica no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo: Lovise, 2000  
Furkim, A.M. e Santini, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 1999.  
Macedo, E.; Gomes, G. e Furkim, A.M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.  
Moore, K.L. Embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.  
Rios, I. J. Fonoaudiologia hospitalar. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

- Azevedo, M.F.; Vieira, R.M. e Vilanova, L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995.  
Basseto, M.C.A.; Brock, R.; Wajnsztein, R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.  
Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.  
Furkim, A.M. e Silva, R.G. Programa de reabilitação em disfagia neurogênica. São Paulo: Frôntis Editorial, 1999.  
Hernandez, M.A.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter, 2001.  
Klaus e Klaus. O surpreendente recém-nascido. São Paulo: Artes Médicas, 1989.  
Lang, S. Aleitamento do lactente. São Paulo: Santos, 1999.  
Lopes e Lopes. Follow up do recém nascido de alto risco. São Paulo: Medsi, 1999.

## **Disciplina: FON10663 - SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM LINGUAGEM II**

### **Ementa**

Linguagem no adulto e idoso. Aspectos sintático, semântico, morfológico, pragmático. Transtornos da linguagem oral e escrita. Aspectos neuro-genéticos e funcionais na linguagem. Envelhecimento. Instrumentos e protocolos. Comunicação suplementar e alternativa. Biossegurança.

### **Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

§ Conhecer os distúrbios de linguagem de origem neurológica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

§ Oferecer ao aluno subsídio teórico para realizar avaliação fonoaudiológica específica das diferentes manifestações.

§ Caracterizar os quadros patológicos, avaliar, estabelecer diagnóstico, prognóstico.

§ Planejar a terapia fonoaudiológica para os distúrbios da linguagem no adulto.

### **Bibliografia Básica**

- Coudry, M. I. H. Diário de Narciso: discurso e afasia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
Jacubovicz, R.; Cupello, R. Introdução à afasia: elementos para o diagnóstico e terapia. 7a ed Rio de Janeiro: Revinter, 2004.  
Mansur, L. L.; Radamovic, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. São Paulo: Editoras Inteligentes, 2004.  
Murdoch, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.  
Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. São Paulo: Manole; 2005. 462p. .  
Peña - Casanova J, Pamies MP. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2 ed. São Paulo: Manole; 2005.

### **Bibliografia Complementar**

- Douglas, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. 2a ed São Paulo: Robe Editorial,



2006.

Jakobson, R. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1988.

Kagan, A; Salling, M. M. Uma introdução a afasiologia de Luria: Teoria e aplicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Mac-Kay, A; Ferreira, Ferri. Afasias e demências. São Paulo: Santos Editora, 2003.

Sacks, O. O homem que confundiu a sua mulher com um chapéu. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Vieira, C. H. Avaliação do afásico. In Distúrbios da comunicação. São Paulo: Puc-Educ, 1997.

## **Disciplina: FON10664 - RECURSOS TECNOLÓGICOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA**

### **Ementa**

Dados teóricos e conceituais dos dispositivos de amplificação para deficientes auditivos. Componentes principais, características físicas e eletroacústicas dos AASIs. Moldes auriculares, Métodos de prescrição de ganho e saída máxima. Tecnologia digital. Sistemas de limitação de saída. Princípios de seleção, verificação e validação dos aparelhos de amplificação sonora individuais em adultos e crianças. Aparelhos implantados no ouvido médio. Dispositivos semi-implantáveis. Implante Coclear.

### **Objetivos**

OBJETIVO GERAL :

§ Possibilitar ao estudante conhecer os dispositivos sonoros para deficientes auditivos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS :

§ Identificar na indicação, seleção e adaptação de AASI uma área de atuação fonoaudiológica e as possibilidades de interação multiprofissional

§ Iniciar contato com a terminologia utilizada na clínica de AASI do Programa Nacional de Saúde Auditiva

§ Fornecer ao aluno subsídios práticos para avaliação, verificação e validação dos recursos tecnológicos para o deficiente auditivo.

### **Bibliografia Básica**

IORIO, M. C.; ALMEIDA, K. Próteses Auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2a ed. São Paulo, Lovise, 2003.

BEVILACQUA, MC; Martinez, M.A.C; BALEN S.A; PUPO A.C. Tratado de Audiologia. São Paulo. Santos, 2011.

BEVILACQUA, MCM (eds). Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais de saúde. São Paulo, Pulso, 2005. 320p.

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, K. Novas tecnologias auditivas voltadas à satisfação do usuário. In: Giedre Berretin Felix; Katia de Freitas Alvarenga; Magali de Lourdes Caldana; Nicolle carvalho Sant'Ana; Maria Jaqueline Dias dos Santos; Pricila Reis Jokura Santos. (Org.). (Re) Habilitação Fonoaudiológica: Avaliação da Eficácia. São Paulo: Pulso Editora, 2010.

BARRETO, SR - Compressão: um estudo teórico. [Monografia] Fundação para Estudo e Tratamento das Deformidades Craniofaciais. Bauru. 2000. Dillon, H. Hearing Aids. Second edition. Boomerang Press. Thieme.2012

CAMPOS, K; BLASCA, W. - Conhecendo e Aprendendo sobre o seu Aparelho Auditivo. CD ROM.

Fernandes, FDM.; Mendes, BCA; Navas, ALPG. (Orgs.). Tratado de Fonoaudiologia. 2 ed. São Paulo : Roca, 2010.

---

**Disciplina: FON10666 - EDUCAÇÃO INTEGRADA EM FONOAUDIOLOGIA V**

**Ementa**

Aspectos e conceitos da formação profissional e as especificidades da Fonoaudiologia. Integração e identificação de pontos comuns das disciplinas do semestre. Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade. Educação permanente em saúde. Autuação fonoaudiológica com vivência prática orientada.

**Objetivos**

§ Desenvolver a integralidade na educação em fonoaudiologia, enfatizando o pensamento reflexivo e crítico.

§ Identificar e integrar as estruturas básicas e propriedades gerais em comum das disciplinas do período.

§ Treinamento de integralidade e interdisciplinaridade.

**Bibliografia Básica**

Bevilacqua, Maria Cecilia et al. (Org.). Tratado de audiologia. São Paulo: Santos, 2011. 880 p.  
Fernandes, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza Pereira Gomes Pinto (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 836 p.  
Ortiz, Karin Zazo (Org.). Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2010, 387p.

**Bibliografia Complementar**

Kandel ER, Schwartz LH, Jessell TM. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2000  
Lopes F O (org). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: ROCA, 1997. Katz J. Tratado de audiologia clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.  
Marchesan I. Motricidade oral. São Paulo: Pancast, 1993.  
Felício, C. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.  
Befi D. Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. São Paulo: Lovise, 1997.  
Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
Furkim AM, Santini CS (org.). Disfagias orofaríngeas. Carapicuíba: Pró-Fono, 1999.  
Santos TMM, Russo ICP. Audiologia infantil. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998.  
Yavas MS, Hermandonera CL, Lamprecht RR. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas; 1991.

**Disciplina: FON10461 - NEUROLOGIA INFANTIL E ADULTO**

**Ementa**

Desenvolvimento motor e semiologia neurológica. Síndromes neurológicas: Síndrome piramidal, extrapiramidal, corticais, subcorticais. Doenças neurológicas: epilepsia, déficit de atenção e hiperatividade, encefalopatia da infância, meningoencefalites, acidente vascular cerebral, doenças neuromusculares, distúrbios da memória, Parkinson e coreoatetoses.

**Objetivos**

§ Propiciar ao estudante fundamentos teórico-práticos do desenvolvimento do comportamento motor da criança e da semiologia neurológica.

§ Conhecer o Desenvolvimento do comportamento motor da criança.

§ Identificar e conhecer as doenças neurológicas relacionadas aos distúrbios da comunicação humana.

**Bibliografia Básica**

Rowland, Lewis P.; Timothy, A. Pedley (Ed.). Merritt tratado de neurologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
Chiappetta, A.L.M.L Coleção CEFAC: Doenças Neuromusculares, Parkinson e Alzheimer. São Paulo: Pulso, 2003.  
Meneses, M.S; Teive, H.A.G. Doença de Parkinson. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.



---

BASE DE DADOS PUBMED, CAPES, ETC

### **Bibliografia Complementar**

Diament A. Exame neurológico do lactente. São Paulo: Edusp, 1976.

Chiappetta, A.L.M.L Coleção CEFAC: Doenças Neuromusculares, Parkinson e Alzheimer. São Paulo: Pulso, 2003.

Bassetto MCA. Brock R, Wajnsztein R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.

Meneses, M.S; Teive, H.A.G. Doença de Parkinson. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### **Disciplina: FON10661 - SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM VOZ II**

#### **Ementa**

Voz profissional falada e cantada (operadores de telemarketing, professores, atores, canto e mídia - TV e rádio). Assessoria no marketing, políticos e executivos. Técnicas de aperfeiçoamento e expressividade vocal. Atuação do fonoaudiólogo: anamnese e avaliação e treinamento.

#### **Objetivos**

OBJETIVO GERAL :

Desenvolver raciocínio pertinente a atuação fonoaudiológica em voz e voz profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

§ Levar o aluno a entender os aspectos básicos relacionados à anamnese e avaliação vocal na disfonia, comunicação oral falada e cantada.

§ Aprender a aplicar protocolos de autoavaliação vocal.

§ Aprender a reconhecer parâmetros vocais por meio da avaliação perceptivo-auditiva da voz.

§ Conhecer as orientações específicas para o profissional da voz de saúde vocal e comunicação oral, bem como conseguir traçar um programa de condicionamento vocal básico.

#### **Bibliografia Básica**

Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Behlau, M. Voz: o livro do especialista. V 2, Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Dedivitis, R.A, Barros, A.P.B. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002.

Kyrillos, L.; Cotes, C. Feijó, D. Voz e corpo na TV. São Paulo: Globo, 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W (org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003.

Behlau, M. Voz: o livro do especialista. V1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Costa, H. O.; Silva, M.A. A. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998

Ferreira L. P. (org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus, 1988.

Salomão, M. Clínica Fonoaudiológica Vocal: Avaliação, diagnóstico e conduta terapêutica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

---

**Disciplina: FON10665 - AUDIOLOGIA EDUCACIONAL E (RE)HABILITAÇÃO AUDITIVA I**

**Ementa**

Delimitação da área de audiologia educacional, histórico da área de audiologia educacional no Brasil. Revisão das diferentes concepções metodológicas de atendimento ao deficiente auditivo. Testes de percepção de fala. Procedimentos da terapia fonoaudiológica auri-oral. O desenvolvimento das habilidades auditivas. Processos de construção da linguagem na abordagem auri-oral. Alternativas educacionais para o deficiente auditivo. Orientação e aconselhamentos familiar. Aspectos éticos do processo terapêutico na deficiência auditiva.

**Objetivos**

§ Oferecer ao aluno o conhecimento teórico-prático dos métodos, filosofias educacionais e técnicas de estimulação utilizadas no processo de desenvolvimento da linguagem oral e escrita do paciente com deficiência auditiva.

§ Propiciar aos estudantes conhecimento teórico-prático de correlações entre os conhecimentos acerca do processo de seleção e adaptação de próteses auditivas e possíveis abordagens de (re)habilitação de pacientes com deficiência auditiva. Apresentação dos recursos tecnológicos (próteses/órteses e tecnologia assistiva) e as suas aplicações na intervenção audiológica.

§ Habilitar os alunos para confecção de planos de terapia e proposta de intervenção fonoaudiológica.

§ Propiciar conhecimento visando aptidão do aluno em selecionar estratégias de desenvolvimento da audição e linguagem conforme o diagnóstico fonoaudiológico, características do paciente e recursos tecnológicos adotados.

§ Habilitar o aluno a realizar procedimentos de avaliação e acompanhamento do processo terapêutico e sua evolução.

§ Ensinar técnicas sobre a abordagem do ambiente familiar e escolar do paciente com deficiência auditiva. Discorrer sobre Técnicas de orientação aos pais, familiares e demais profissionais do paciente com deficiência auditiva.

**Bibliografia Básica**

BEVILACQUA MC; MORTARI, A M. Deficiência auditiva: Conversando com familiares e profissionais de saúde, Pulso editorial. São Jose dos Campos-SP. 2005.

BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, M.A.C; BALEN S.A; PUPO A.C. Tratado de Audiologia. São Paulo. Editora Santos, 2011.

BEVILACQUA, MC; FORMIGONI, GMP. Audiologia Educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva. Editora Pró-Fono. Barueri-SP. 3ª edição. 2012.

**Bibliografia Complementar**

ALMEIDA K, IORIO MCM. Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicação clínica. São Paulo: Lovise, 2003.

BALLANTYNE, J. et al. Surdez. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.

BERRO AG et al. Manual de Orientação para Professores de Crianças com Deficiência Auditiva, 2008. 71p.

BEVILACQUA, M.C., FORMIGONE, G.M.P. Audiologia educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva. São Paulo : Editora Pró-Fono, 86 pg, 1997.

BEVILACQUA, M.C.; TECH, E.A. - Elaboração de um procedimento de avaliação de percepção de fala em crianças deficientes auditivas profundas a partir de cinco anos de idade. In: Tópicos de Fonoaudiologia. CEFAC, Lovise, (27) 411-33, 1996.

BOOTHROYD, A. - Hearing Impairments in Young Children, N.J. Englewood Cliffs, Prentice Hall, Inc., 1982.

CASTIQUINI, E.A.T.; BEVILACQUA, M.C. Escala de integração auditiva significativa: procedimento adaptado para a avaliação da percepção da fala. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia 2000; 6: 51-60.

DELGADO, E.M.C.; BEVILACQUA, M.C. Lista de palavras como procedimento de avaliação da percepção dos sons da fala para crianças deficientes auditivas. Pró-fono Revista de Atualização Científica, 1999; 11(1): 59-64.

LOPES, A.C.; CASTIQUINI, E.A.T.; DELGADO, E.M.C.; BEVILACQUA, M.C. Procedimentos de avaliação da percepção da fala em deficientes auditivos. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia 2000; 6:24-7.



- LUTTERMAN, D. - Counselling Parents of Hearing- Impaired Children, Boston, Little Brown and Company, 1979.
- MORET, A.L.M.; BEVILACQUA, M.C.; COPPI, M.M.R. Construindo a linguagem oral com crianças deficientes auditivas. In.: Lamônica, D.A.C. Estimulação da Linguagem: aspectos teóricos e práticos. São José dos Campos: Pulso Editorial; 2008. Cap. 14, p. 251-72.
- ESTABROOKS, W. - Auditory - Verbal therapy for parents and professionals. Washington, Alexander Graham Bell Association for the Deaf, 1982.
- ESTABROOKS, W. Auditory-Verbal Therapy and Practice, Washington, DC: A.G. Bell 2006.
- FROTA S; GOLDEFELD, M. O Ouvir e o Falar Vol.3 - Enfoques em Audiologia e Surdez, 2003.
- GOLDEFELD, M. A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexos, 1997.
- LICHTIG D. Programa de intervenção fonoaudiológica em famílias de crianças surdas, 2004.
- NORTHERN, J. L E DOWNS, M. P. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989.
- ORLANDI, A.C.L.; BEVILACQUA, M.C. Deficiência auditiva profunda nos primeiros anos de vida: procedimento para a avaliação da percepção da fala. Pró-fono 1999; 10 (2): 87-91.
- PINHEIRO, E.M.C.D.; CASTIQUINI, E.A.T.; LOPES, A.C.; BEVILACQUA, M.C. Parâmetros considerados nos procedimentos de avaliação da percepção dos sons da fala. Pró-fono Revista de Atualização Científica, 2003; 15(3):317-24. Protocolo de avaliação da percepção da fala. [Coletânea de textos - Material apostilado]. Centro de Pesquisas Audiológicas do HRAC/USP. 2001.
- SOUZA, E.G. Surdez e significado social. São Paulo: Cortez, 1982.
- Vídeos: BEVILACQUA, M.C.; MORET, A.L.M.; BARBOSA, D.L. Estratégias Educacionais na Deficiência Auditiva. Coordenação: Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas. Vídeo científico produzido pela FUNCRAF - Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais; TBR - Produções Especiais de Imagem e Textos Ltda, 1992.
- BEVILACQUA, M.C.; MORET, A.L.M. Curso para Pais de Crianças Deficientes Auditivas". Realização: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP, Curso de Fonoaudiologia - FOB/USP, FUNCRAF, John Tracy Clinic, Cochlear Co. 2001.

## **Disciplina: FON10668 - PRÁTICA INTEGRATIVA I**

### **Ementa**

Vivência orientada da prática profissional de Fonoaudiologia ambulatorial. Visão integrada das informações de anamnese e avaliação fonoaudiológica dos transtornos da comunicação humana e alterações do sistema estomatognático. Integração ao corpo clínico e ambientação no local de estágio. Exercício dos conceitos prático-teóricos das disciplinas precedentes.

### **Objetivos**

#### **Bibliografia Básica**

Específicas de cada etapa do estágio e disciplina.

#### **Bibliografia Complementar**

Específicas de cada etapa do estágio e disciplina.



---

**Disciplina: FON10833 - CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA VOZ**

**Ementa**

Intervenção fonoaudiológica nos transtornos vocais (crianças, adultos e idosos). Princípios e métodos terapêuticos nas disfonias voz. Planejamento do processo terapêutico. Registros de dados. Reavaliações e análise do momento de alta. Biossegurança.

**Objetivos**

§ Levar o aluno a conhecer e a questionar métodos de terapia de voz, desenvolvendo uma postura crítica.

§ Elaborar o plano terapêutico de forma hierarquizada para reabilitação da voz.

§ Desenvolver raciocínio clínico de seleção de provas terapêuticas estratégias pertinentes.

§ Conhecer as técnicas terapêuticas descritas na literatura especializada.

§ Ser capaz de refletir sobre a alta fonoaudiológica.

§ Ter visão integrada das informações de anamnese, avaliação e terapia da voz.

§ Aprimorar a sua percepção auditiva de diferenciar a voz normal da alterada em diferentes faixas etárias e gêneros.

§ Compreender os critérios e métodos de reabilitação fonoaudiológica de aspectos da comunicação humana referentes à voz.

§ Treinar a integração inter profissional do fonoaudiólogo em formação.

**Bibliografia Básica**

Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. v 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Murdoch, B.E., Vitorino, J. Disartria: Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.

Colton, R.H.; Casper, J.K.; Leonard, R. Compreendendo os problemas da voz: uma perspectiva fisiológica no diagnóstico e tratamento das disfonias. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 445 p.

**Bibliografia Complementar**

Dedivitis, R.A. e Barros, A.P.B. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002.

Melo, E.B.S. Educação da voz falada. 3 ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

Behlau, M. e Pontes, P. Higiene vocal: cuidando da voz. 2 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

Behlau, M. O melhor que vi e ouvi II: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

Behlau, M. O melhor que vi e ouvi: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

Behlau, M.; Gielow, I.; Carvalho, V.A.; Jardim, D. M.; Moreira, J.F.; Gandra, L.P.F. e Andrade, M. V. O laringectomizado: informações básicas. São Paulo: Revinter, 1999.

Boone, D. R. Sua voz está traindo você? Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Ferreira, L.P.; Befi-Lopes, D.M.e Limongi, S.C.O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.

Huche, F. L. A voz sem laringe: manual de reeducação vocal dos laringectomizados. São Paulo: Andrei, 1987.

Kleinsasser, O. Microlaringoscopia e microcirurgia da laringe. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Kuhl, I. A. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

Lopes Filho, O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1998, p. 607-58.

Pinho, S. M. R. Fundamentos em fonoaudiologia tratando os distúrbios da voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

---

**Disciplina: FON10834 - CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA MOTRICIDADE OROFACIAL**

**Ementa**

Intervenção fonoaudiológica nos transtornos da motricidade orofacial (crianças, adultos e idosos). Princípios e métodos terapêuticos de abordagem nas alterações das funções estomatognáticas e deglutição. Planejamento do processo terapêutico. Registros de dados. Reavaliações e análise do momento de alta. Biossegurança.

**Objetivos**

OBJETIVO GERAL :

§ Compreender aspectos pertinentes à reabilitação fonoaudiológica dos pacientes com transtornos da motricidade orofacial e de deglutição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS :

§ Levar o aluno a conhecer e a questionar métodos das funções estomatognáticas e deglutição, desenvolvendo uma postura crítica.

§ Elaborar o plano terapêutico de forma hierarquizada para reabilitação da motricidade orofacial.

§ Desenvolver raciocínio clínico de seleção de provas terapêuticas estratégias pertinentes.

§ Conhecer as técnicas terapêuticas descritas na literatura especializada.

§ Ser capaz de refletir sobre a alta fonoaudiológica.

§ Ter visão integrada das informações de anamnese, avaliação e terapia.

§ Aprimorar a sua percepção palpação de musculatura orofacial normal da alterada em diferentes faixas etárias e gêneros.

§ Compreender os critérios e métodos de reabilitação fonoaudiológica referentes às funções estomatognáticas e deglutição.

§ Treinar a integração inter profissional do fonoaudiólogo em formação.

**Bibliografia Básica**

Bianchini, E.M.G. Articulação temporomandibular. Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró fono, 2000.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

Furkim, A.M. e Santini, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 1999.

Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Macedo, E.; Gomes, G. e Furkim, A.M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.

**Bibliografia Complementar**

Andrade, C.F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.

Carrara de Angelis, E.; Furia, C. L.; Mourão, L.F. e Kowalski, L.P. A atuação fonoaudiológica no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo: Lovise, 2000.

Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

Furkim, A.M. e Silva, R.G. Programa de reabilitação em disfagia neurogênica. São Paulo: Frôntis Editorial, 1999.

Marcondes, E. Fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional em pediatria. São Paulo: Sarvier, 1990.

---

**Disciplina: FON10835 - CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM ORAL E**

**Ementa**

Intervenção fonoaudiológica nos transtornos da linguagem oral e escrita. Princípios e métodos terapêuticos de abordagem das funções da linguagem. Planejamento do processo terapêutico. Registros de dados. Reavaliações e análise do momento de alta . Biossegurança.

**Objetivos**

**OBJETIVO GERAL:**

§ Desenvolver os conhecimentos e habilidades mínimos para realizar terapia de linguagem.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

§ Levar o aluno a conhecer e a questionar métodos das funções de linguagem oral e escrita, desenvolvendo uma postura crítica.

§ Elaborar o plano terapêutico de forma hierarquizada para reabilitação da linguagem.

§ Desenvolver raciocínio clínico de seleção de provas terapêuticas estratégias pertinentes.

§ Conhecer as técnicas terapêuticas descritas na literatura especializada.

§ Ser capaz de refletir sobre a alta fonoaudiológica.

§ Ter visão integrada das informações de anamnese, avaliação e terapia.

§ Compreender os critérios e métodos de reabilitação fonoaudiológica referentes à linguagem oral e escrita.

§ Treinar a integração inter profissional do fonoaudiólogo em formação.

**Bibliografia Básica**

Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil na Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.

Mansur, L. L.; Radamovic, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. Porto Alegre.

Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. São Paulo: Manole, 2005. 462p.

Peña-Casanova J, Pamies MP. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2 ed. São Paulo: Manole, 2005.

**Bibliografia Complementar**

Coudry, M. I. H. Diário de Narciso: discurso e afasia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Freire, R. M. A linguagem como processo terapêutico. 2a ed. São Paulo: Plexus, 2002

Jacobovicz, R.; Cupello, R. Introdução à afasia: elementos para o diagnóstico e terapia. 7a ed Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

Limongi, S. C. O. Procedimentos terapêuticos em linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Mac-Kay, A; Ferreira, Ferri. Afasias e demências. São Paulo: Santos Editora, 2003.

Murdoch, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso, 2003.

Sacks, O. O homem que confundiu a sua mulher com um chapéu. São Paulo: Martins Fontes, 1999

Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

---

**Disciplina: FON10839 - EDUCAÇÃO INTEGRADA EM FONOAUDIOLOGIA VI**

**Ementa**

Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade. Educação Permanente. Fonoaudiologia no processo de educação em saúde. Atuação fonoaudiológica com vivência prática orientada. Diversidades étnico-raciais e Sistema único de saúde.

**Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

§ Desenvolver raciocínio pertinente a integralização de outras disciplinas versus Fonoaudiologia

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

§ Desenvolver a integralidade na educação em fonoaudiologia, enfatizando o pensamento reflexivo e crítico.

§ Identificar e integrar as estruturas básicas e propriedades gerais em comum das disciplinas do período.

§ Treinamento de integralidade e interdisciplinaridade.

**Bibliografia Básica**

Artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais de baixo, médio e alto impacto selecionados de acordo com as disciplinas ofertadas no 6º período

**Bibliografia Complementar**

Artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais de baixo, médio e alto impacto selecionados de acordo com as disciplinas ofertadas no 6º período.

**Disciplina: FON10107 - LIBRAS - LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS**

**Ementa**

A língua de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos na conversação.

**Objetivos**

§ Compreender a Libras como primeira língua do surdo com aspectos gramaticais, sociais e culturais da comunidade surda.

§ Pensar estratégias para a prática de inclusão social do sujeito surdo no atendimento na área da saúde.

§ Entender o papel do intérprete de Libras como possível ferramenta humana nas práticas do dia a dia da clínica e do atendimento na área da saúde.

§ Praticar a Libras para que a mesma seja facilitadora no trabalho dos profissionais da área da saúde.

§ Perceber a importância da Libras no trabalho clínico e educacional com pessoas surdas e as correntes teórico-metodológicas principais.

§ Orientar a família sobre o diagnóstico e a importância da Libras no desenvolvimento linguístico do sujeito surdo.

**Bibliografia Básica**

Brasil. Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dez. 2005. Seção 1, p. 30.

Vieira-Machado, LMC. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas. Vitória: Eufes, 2010.

Gesser, Ai. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

Quadros, RM; Karnopp, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Arte Med, 2004.

Sacks, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1998.

**Bibliografia Complementar**



ARANTES, Valéria Amorim; SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria (orgs) Educação de surdos.: Coleção Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editorial, 2007.

AZEVEDO, Omar. A Família como parceira no desenvolvimento cognitivo da criança surda na perspectiva da educação bilíngüe. [www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/2945/2109](http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/2945/2109)

BENVENUTO, Andrea. O surdo e o inaudito. À escuta de Michael Foucault. In GONDRA, José; KOHAN, Walter. Foucault 80 anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BERBERIAN, Ana Paula; ANGELIS, Cristiane C. Mori-de; MASSI, Giselle (orgs). Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006.

BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na educação de surdos. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1997.

LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

GROSJEAN, François. O direito da criança surda de crescer bilíngüe. [http://www.francoisgrosjean.ch/Portuguese\\_Portugais.pdf](http://www.francoisgrosjean.ch/Portuguese_Portugais.pdf)

GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.

LACERDA, Cristina B. F. de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: editora Lovise, 2000.

LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro, ed. Revinter, 2000.

SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngüe para surdos: processos e projetos pedagógicos. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos (org). Atualidades da educação bilíngüe para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. Vol. II. Porto Alegre: Mediação, 1999.

THOMA, A. da S. T.; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

THOMA, A. da S. T.; LOPES, M. C. (orgs.). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

## **Disciplina: FON10836 - FONONCOLOGIA**

### **Ementa**

Atuação fonoaudiológica após as cirurgias de cabeça e pescoço. Tumores da cavidade oral e faringe: identificação, tratamento, impacto cirúrgico e intervenção fonoaudiológica após a cirurgia. Reabilitação fonoaudiológica após laringectomias parciais: verticais, horizontais, supraglóticas. Tratamento das disfagias após cirurgias de cabeça e pescoço. Reabilitação fonoaudiológica após laringectomia total. Aspectos psicossociais dos pacientes com lesão de cabeça e pescoço. Atuação interdisciplinar na área de cabeça e pescoço.

### **Objetivos**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver raciocínio pertinente a atuação fonoaudiológica em Fononcologia.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Proporcionar aos alunos conhecimento teórico/prático para a atuação em casos de câncer de cabeça e pescoço, envolvendo os procedimentos de avaliação, planejamento e execução do processo terapêutico.

Propiciar ao aluno conhecimentos sobre tumores de cabeça e pescoço, visando a identificação de detalhes patológicas, bem como a atuação fonoaudiológica nas diferentes fases do tratamento.

### **Bibliografia Básica**

1. BEHLAU, M. (org.) Voz: olivro do especialista. Vol. II. São Paulo: Revinter, 2004. 576p.

2. CARRARA DE ANGELIS, E; FURIA, C.L.B.; MOURÃO, L.F. A atuação da Fonoaudiologia no Câncer de Cabeça e Pescoço. São Paulo: Lovise, 2000.



3. Comitê de Motricidade Orofacial---

SBFa. Motricidade Orofacial: como atuamos especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.

4. CARRAU, R.L.; MURRY, T. Comprehensive Management of Swallowing Disorders. San Diego: Singular Publishing Group, Ano. 409p

5. COSTA, M.; CASTRO, L.P. Tópico em Deglutição e Disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 419p.

6. CASTRO, L.P.; SAVASSI---

ROCHA, P.R.; MELO, J.R.C.; COSTA, M.B. Tópico em Gastroenterologia. Vol 10. Rio de Janeiro, 2000. 386p

7. DOUGLAS, C.R. Patofisiologia oral. voll. São Paulo: Pancast, 1998. 657p.

8. DOUGLAS, C.R. Tratado de fisiologia aplicada às Ciências da Saúde. São Paulo: Pancast, 1994.

9. FERREIRA, L.P.; BEFI---

LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C. (org.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

1. FILHO, O.L. Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed. São Paulo: Tecmed, 2004.

2. FURKIM, A.M.; SANTINI, C.S. Disfagias orofaríngeas. Carapicuíba: Pró---fono, 1999.

3. HERNANDEZ, A.M.; MARCHESAN, I.Q. Atuação Fonoaudiológica em ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

4. JACOBI, J.S.; LEVY, D.S.; SILVA, L.M.C. Disfagia: Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

### **Disciplina: FON10837 - AUDIOLOGIA IV**

#### **Ementa**

Semiologia vestibular. Processo de avaliação otoneurológica do sistema vestibular, indicação diagnóstica. Reabilitação dos distúrbios vestibulares: princípios e abordagens.

#### **Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

§ Conhecer e avaliar o sistema vestibular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

§ Compreender a base científica envolvida no estudo do equilíbrio corporal humano

§ Aquisição de conhecimento teórico envolvido na avaliação do equilíbrio - avaliação vestibular

§ Executar os testes vestibulares.

§ Conhecer o processo de reabilitação labiríntica.

#### **Bibliografia Básica**

Bevilacqua, MC; Martinez, MAC; Balen SA; Pupo AC. Tratado de Audiologia. São Paulo. Santos, 2011.

Fernandes, FDM; Mendes, B C A; Navas, A L P G P (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 836 p.

Taguchi, CK E Bohlsen, YA. Reabilitação Vestibular in Bevilacqua, MC, Martinez, MA. Tratado de Audiologia. Rio de Janeiro. Editora Santos, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

Ganância MM, Vieira RM, Caovilla HH. Princípios de otoneurologia. São Paulo: Atheneu, 2000.

Zielgboim, BS et al. Manual Teórico Prático do Exame Labiríntico. Booktoy, 2011.

Herdmann, S. Manual de Reabilitação Vestibular, São Paulo, Roca, 2000.

Mor, R.; Fragosos M.; Vestibulometria na prática fonoaudiológica. São Paulo: Pulso, 2012.

---

**Disciplina: FON10838 - AUDIOLOGIA EDUCACIONAL E (RE)HABILITAÇÃO AUDITIVA II****Ementa**

Reabilitação auditiva no adulto. A terapia fonoaudiológica da criança usuário de implante coclear. Adaptação do AASI e (re)habilitação em populações especiais: pediátrica e em pacientes com zumbido. Tecnologia assistiva e equipamentos auxiliares de audição. Aparelhos de amplificação coletivos e Sistemas de frequência modulada.

**Objetivos****OBJETIVO GERAL:**

§ Propiciar conhecimento teórico-prático das estratégias de reabilitação e habilitação da criança, adulto e idoso.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

§ Habilitar o aluno a elaborar estratégias de fonoterapia individuais e em grupo.

§ Conhecer os recursos tecnológicos (próteses/órteses e tecnologia assistiva) e as suas aplicações na intervenção audiológica.

§ Propiciar aos estudantes conhecimento teórico-prático sobre o processo de seleção e adaptação de próteses auditivas em populações especiais.

§ Apresentar e discutir os protocolos de avaliação das habilidades auditivas e de linguagem por faixa etária: o relatório de fonoterapia.

**Bibliografia Básica**

BEVILACQUA, M C et al. Contribuições para análise da política de saúde auditiva no Brasil. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 16, n. 3, Set. 2011.

BEVILACQUA, M.C.; MORET, A.L.M. Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais de saúde. São José dos Campos, Pulso Editorial, 2005. 320p.

BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Tratado de Audiologia. São Paulo. Santos, 2011.

**Bibliografia Complementar**

BENTO, R.F, TSUJI,R.K; BRITO-NETO, R. V; JURADO, J.P. Uso do BAHA na reabilitação auditiva de pacientes com atresia de meato acústico externo. Rev Archives of Otorhinolaryngology,V12n1 - Jan/Mar, 2008.

BEVILACQUA M.C.; FORMIGONI G.M.P. Audiologia educacional: uma opção terapêutica para crianças deficientes auditivas. Carapicuíba: Pró-Fono, 2003.

BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São José dos Campos: Pulso; 2010.

CASTILHO, A. VI MANUAL de Otorrinolaringologia Pediátrica da IAPO, 2010.

COLE, E; FLEXER, C. Children with Hearing Loss Developing Listening and Talking, Birth to Six, Plural Publishing, 2010

DELGADO, E. M. C.; BEVILACQUA, M. C. Lista de palavras como procedimento de avaliação da percepção dos sons da fala para crianças deficientes auditivas. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica. Carapicuíba, SP, v. 11, n. 1, p. 59-64, 1999.

DILLON, H . Hearing Aids. Hardcover, 2012

GEERS, A.E. Techniques for assessing auditory speech perception and lipreading enhancement in young deaf children. The Volta Review, 1994; 96(5) (monograph): 85-96.

HYPPOLITO, M.A; BENTO, R F. Rumos do Implante Coclear bilateral no Brasil. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo, v. 78, n. 1, Feb. 2012

IORIO, M. C.; ALMEIDA, K. Próteses Auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2a ed. São Paulo, Lovise, 2003.

JOHNSON, C.D.; SEATON, J. Educational audiology handbook. Paperback, 2011

JOSE, M.R; CAMPOS, P.D; MONDELLI, M.F. Perda auditiva unilateral: benefício e satisfação com o uso do AASI. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 77, n. 2, Apr. 2011

KISHON-RABIN L; TAITELBAUM-SWEAD R; EZRATI-VINACOUR R; HILDESHEIMER M. Pre-lexical vocalization in normal hearing and hearing-impaired infants before and after cochlear implantation and its relation to early auditory skills. Ear Hearing 2005; 26(4): 175-295.

LEWIS, D.R et al. Comitê multiprofissional em saúde auditiva: COMUSA. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 1, Feb. 2010.

MADELL, J.R; FLEXER, C . Pediatric Audiology: Diagnosis, Technology, and Management Hardcover, 2008



ORLANDI, A. C. L.; BEVILACQUA, M. C. Deficiência auditiva profunda nos primeiros anos de vida: procedimento para a avaliação da percepção da fala. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica, Carapicuíba, SP, v. 10, n. 2, p. 87-91, 1998.

PESSOA, A.N; NOVAES, B.C.A.C.; MADUREIRA, S; CAMARGO, ZA. Perceptual and acoustic correlates of a speech in a bilateral cochlear implant user. In: Abstract Book Speech Prosody 2012, 6th International Conference, Qiuwu Ma, Hongwei Ding and Daniel Hirst (eds.), Tongji University Press, Shanghai, China, May 22-25, ISBN 978-7-5608-4869-3, v2, p51-54.

ROBINS A M; OSBERGER M J. Meaningful use of speech scales - MUSS. Indianápolis: University of Indiana School of Medicine, 1990.

SAMELLI A G .Zumbido - Avaliação, Diagnóstico e Reabilitação. 2011.

SEEWALD, R; THARPE. A.M. Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. Hardcover, 2010

SMALDINO, J; FLEXER, C . Handbook of Acoustic Accessibility: best Practices for Listening, Learning, and Literacy in the Classroom. Thieme, 2012.

SOUZA, I. P.; BRITO NETO, R. V.; BENTO, R. F.; GOMEZ, M.V.S.G.; TSUJI, R. K.; HAUSEN-PINNA, M. Speech perception in adolescents with pre-lingual hearing impairment with cochlear implants. Braz. j. otorhinolaryngol., v.77, n.2, p.153-7, 2011.

STUCHI, R. F. et al. Linguagem oral de crianças com cinco anos de uso do implante coclear. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica, Barueri, SP, v. 19, n. 2, p. 167-176, abr-jun. 2007.

VIEIRA, M.R. et al. Percepção de limitações de atividades comunicativas, resolução temporal e figura-fundo em perda auditiva unilateral. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 16, n. 4, Dec. 2011

Portarias de Saúde Auditiva: GM 2073/04 de 28 de setembro de 2004 e SAS 587 de 07 de outubro de 2004.

WIESELBERG, MB; IORIO, M.CM. Adaptação de prótese auditiva e a privação da audição unilateral: avaliação comportamental e eletrofisiológica. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo, v. 78, n. 6, Dec. 2012.

WOLF,J.; SCHAFFER, E.C. Programming Cochlear Implants. Plural Publishing, 2010.-----

## **Disciplina: FON10840 - PRÁTICA INTEGRATIVA II**

### **Ementa**

Vivência orientada da prática profissional de Fonoaudiologia ambulatorial e hospitalar. Visão integrada das informações de anamnese e avaliação fonoaudiológica dos transtornos da comunicação humana e alterações do sistema estomatognático. Integração ao corpo clínico e ambientação no local de estágio. Exercício dos conceitos prático-teóricos das disciplinas precedentes.

### **Objetivos**

#### **OBJETIVO GERAL:**

§ Proporcionar treinamento de raciocínio teórico-prático nos critérios e métodos atuais com o enfoque diagnóstico dos distúrbios da comunicação humana.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

§ Estabelecer e vivenciar habilidades e competências nas especialidades clínicas, buscando a atuação interdisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Iniciar contato, vínculo terapêutico, relação de respeito e compreensão com o paciente, equipe multiprofissional, familiares e cuidadores.

§ Conhecer o funcionamento diário prático de um serviço de fonoaudiologia.

### **Bibliografia Básica**

Específicas de cada disciplina.

### **Bibliografia Complementar**

Específicas de cada disciplina.

---

**Disciplina: FON10667 - PSICOLOGIA DA SAÚDE APLICADA À FONOAUDIOLOGIA**

**Ementa**

Trajatória histórica do conceito de saúde: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. Conceitos básicos em Psicologia da Saúde. Estados emocionais, estresse, estratégias de enfrentamento e qualidade de vida. Relação profissional de saúde x paciente.

**Objetivos**

Caracterizar o campo da Psicologia da Saúde: aspectos históricos e conceituais;  
Conceituar o binômio saúde-doença;  
Descrever os principais modelos teóricos e métodos em saúde;  
Apresentar e discutir temas e pesquisas recentes na área da saúde;  
Compreender os principais processos psicológicos de saúde;  
Analisar criticamente a atuação da relação profissional de saúde x paciente; e  
Analisar a atuação em equipe multidisciplinar.

**Bibliografia Básica**

COSTA JÚNIOR, A. L. Psicologia da saúde e desenvolvimento humano: o estudo do enfrentamento em crianças com câncer e expostas a procedimentos médicos invasivos. In: M. A. Dessen & A. L. Costa Junior. A Ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras (pp. 171-189). Porto Alegre: Artmed, 2005.  
ROLLNICK, S.; MILLER, W. R.; BUTLER, C. Entrevista motivacional no cuidado da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2009.  
STRAUB, R. O. (Org.). Psicologia da Saúde (Capítulo 12, pp. 427-460). Porto Alegre: Artmed, 2005.

**Bibliografia Complementar**

BEVILACQUA, M. C.; MORET, A. L. M. Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais de saúde. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2005.  
Carvalho-Magui, M.M.M.J. A dor no estágio avançado das doenças. In: V. A. Angerami-Camon (Org.). Atualidades em Psicologia da Saúde (pp. 85-101). São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.  
DELL'AGLIO, D. D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Orgs.). Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

**Disciplina: FON11149 - EDP I - VOZ**

**Ementa**

Desenvolver raciocínio e atendimento prático pertinente a atuação fonoaudiológica em Voz.

**Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver raciocínio e atendimento prático pertinente a atuação fonoaudiológica em Voz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de voz, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.



Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/práticas sustentada a formação clínico---terapêutica, assessoria e consultoria.

### **Bibliografia Básica**

- Behlau, M.(org) Voz: o livro do especialista.V.1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
 Behlau, M.(org) Voz: o livro do especialista.V.2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.  
 Colton, R.H.; Casper, J.K.Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas,1996.  
 Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W (org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003.  
 Costa, H.O.; Silva, M.A.A. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise,1998.---A Técnica da Voz Cantada  
 Ferreira L.P.(org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus,1988.  
 Hirano, M.e Bless, D.M.Exame videoestroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes Médicas,1997.  
 Kyrillos, L.R(org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na rede globo de televisão. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.  
 Dedivitis, R.A.e Barros, A.P.B.Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise,2002.---5  
 Melo, E.B.S.Educação da voz falada. 3ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2000  
 Murdoch, B.E., Vitorino, J.Disartria: Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

- Behlau, M.e Pontes, P.Higiene vocal: cuidando da voz. 2ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999.  
 Behlau, M.O melhor que veio ou virá: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.  
 Behlau, M.O melhor que veio ou virá: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.  
 Behlau, M.; Gielow, I.; Carvalho, V.A.; Jardim, D.M.; Moreira, J.F.; Gandra, L.P.F.e Andrade, M.V.O laringectomizado: informações básicas. São Paulo: Revinter, 1999.  
 Boone, D.R.Suavoz está traindo você? Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
 Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W(org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003.  
 Costa, H.O.; Silva, M.A.A.Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.---A Técnica da Voz Cantada  
 Ferreira L.P.(org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus, 1988.  
 Hirano, M.e Bless, D.M.Exame videoestroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 Kyrillos, L.R(org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na rede globo de televisão. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.  
 Huche, F.L.A voz sem laringe: manual de reeducação vocal dos laringectomizados. São Paulo: Andrei, 1987.  
 Kleinsasser, O.Microlaringoscopia e microcirurgia da laringe. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
 Kuhl, I.A.Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.  
 Lopes Filho, O.Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1998, p.607---58.

---

**Disciplina: FON11277 - EDP I - AUDIOLOGIA**

**Ementa**

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de audiolgia, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

**Objetivos**

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de audiolgia, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

§ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

§ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.

§ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

§ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

§ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

§ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.

§ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

**Bibliografia Básica**

Bess, F. H., Humes, L. E. Fundamentos de audiolgia. 2. ed, Porto Alegre: Artmed, 1998.

Russo, I. C. P., Santos, T. M. M. A prática da audiolgia clínica. 6a ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Almeida K, Lorio MCM. Próteses auditivas:fundamentos teóricos e aplicação clínica. São Paulo: Lovise, 2003.

Bevilacqua MC, Formigoni GMP. Audiolgia educacional: uma opção terapêutica para crianças deficientes auditivas. Carapicuíba: Pró-Fono, 2003.

**Bibliografia Complementar**

Gama, M. R. et al. Resolvendo casos em audiolgia. São Paulo: Plexus, 2001.

Nudelmann, A. A. et al. PAIR:Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. V1 e 2. Rio de Janeiro: revinter, 1997

Braga, S. R. S. Prótese auditiva. Coleção CEFAC. 1 ed. São Paulo, 2003.

Goldfeld, M. A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexos, 1997.

Almeida, K.; Russo, I. C. P.; Santos, T. M. M. A aplicação do mascaramento em audiolgia. São Paulo: Lovise, 1995.

Bernardi APA. Conhecimentos essenciais para atuar bem em empresas: audiolgia ocupacional. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.

Comitê Nacional De Ruído E Conservação Auditiva - Boletim 2 – Padronização da Avaliação Audiológica do Trabalhador Exposto ao Ruído. São Paulo, 1995.

Costa EA, Morata TC, Kitamura S. Patologia do ouvido relacionada com o trabalho. In Mendes R. Patologia do trabalho. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003. p 1253-82.

Ballantyne, J. et al. Surdez. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.

Bevilacqua, M. C. e Formigoni, G. M. P. Audiolgia educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva. Carapicuíba: Pró-fono.1997.

Goldfeld, M. Fundamentos em fonoaudiologia – Linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

Jakubovicz, R. Psicomotricidade, deficiência de audição, atraso de linguagem simples e gagueira infantil. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Northern, J. L e Downs, M. P. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989.

Souza, E.G. Surdez e significado social. São Paulo: Cortez, 1982.

Costa EA. Classificação e quantificação das perdas auditivas em audiometrias industriais. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional 1988, 16(61):35-8.

Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

---

**Disciplina: FON11278 - EDP I - MOTRICIDADE OROFACIAL**

**Ementa**

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de motricidade orofacial, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

**Objetivos**

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de motricidade orofacial, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

§ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

§ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.

§ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

§ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

§ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

§ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.

§ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

**Bibliografia Básica**

Altmann, EBC. Fissuras labiopalatinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997.

Bianchini, E.M.G. - A Cefalometria nas alterações miofuncionais orais: Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico, 5 ed. Pró-fono Dep. Ed., São Paulo, 2002.

Bianchini, E.M.G. Articulação temporomandibular. Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró fono, 2000.

Carvalho, M.B. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.

Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995.

Andrade, C.F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.

Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Furkim, A.M. e Santini, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 2008 e 2004 .

Macedo, E.; Gomes, G. e Furkim, A.M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.

Rios, I. J. Fonoaudiologia hospitalar. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.

Marchesan, I.Q; Silva, H.J, e Felix, G.B. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. Pulso editorial.

**Bibliografia Complementar**

Azevedo, M.F.; Vieira, R.M. e Vilanova, L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995.

Basseto, M.C.A.; Brock, R.; Wajnsztein, R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.

Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

Hernandez, M.A.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter, 2001.

Klaus e Klaus. O surpreendente recém-nascido. São Paulo: Artes Médicas, 1989.

Lang, S. Aleitamento do lactente. São Paulo: Santos, 1999.

---

Lopes e Lopes. Follow up do recém nascido de alto risco. São Paulo: Medsi, 1999.

## **Disciplina: FON11279 - EDP I - LINGUAGEM**

### **Ementa**

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de linguagem, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

### **Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

§ Desenvolver os conhecimentos e habilidades mínimos para realizar terapia de linguagem

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de linguagem, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

§ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

§ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.

§ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

§ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

§ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

§ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.

§ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria

### **Bibliografia Básica**

Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. São Paulo: Manole; 2005. 462p. .

Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.

Andrade, C.R.F. Diagnóstico e intervenção precoce no tratamento das gagueiras infantis. São Paulo: Pró-Fono, 1999.

Freire, R. M. A linguagem como processo terapêutico. 2a ed. São Paulo: Plexus, 2002

Zorzi, J. L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Porto Alegre: Artmed, 2000

### **Bibliografia Complementar**

Peña -Casanova J, Pamies MP. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2 ed. São Paulo: Manole; 2005

Haje, S. Avaliando a linguagem na ausência da oralidade.

Limongi, S. C. O. Fonoaudiologia: informação para formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Jacobovicz, R.; Cupello, R. Introdução à afasia: elementos para o diagnóstico e terapia. 7a ed Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

Mansur, L. L.; Radamovic, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. Murdoch, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Jakobson, R. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1988.

Kagan, A; Salling, M. M. Uma introdução a afasiologia de Luria: Teoria e aplicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Mac-Kay, A; Ferreira, Ferri. Afasias e demências. São Paulo: Santos Editora, 2003.

Sacks, O. O homem que confundiu a sua mulher com um chapéu. São Paulo: Martins Fontes, 1999.



- Vieira, C. H. Avaliação do afásico. In Distúrbios da comunicação. São Paulo: Puc-Educ, 1997.
- De-Vitto, M. F. L. Fonoaudiologia no sentido da linguagem. São Paulo: Cortez, 1997.
- Fernandes F, Pastorello LM, Scheuer CI (org.). Fonoaudiologia em distúrbios psiquiátricos da infância. Lovise: São Paulo; 1995.
- Fernandes, F. D. M. Autismo infantil: repensando o enfoque fonoaudiológico. São Paulo: Lovise, 1994.
- Friedman, S. Reflexões sobre a natureza da gagueira. In: Passos, M. C. (org.) Fonoaudiologia: recriando seus sentidos. Série Interfaces. São Paulo: Plexus, 1996.
- Lamprecht, R. Aquisição fonológica do português. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Meira, I. Gagueira do fato para o fenômeno. São Paulo: Cortez, 1983.
- Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso; 2003.
- Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991

## **Disciplina: FON11280 - EDP I - SAÚDE COLETIVA**

### **Ementa**

Estágio supervisionado com integração da teoria e prática da área de saúde coletiva nas redes de atenção à saúde e assistência de Fonoaudiologia no cuidado ao paciente e a família nos diferentes ciclos e agravos da vida, nos níveis de atenção básica e média complexidade a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

### **Objetivos**

- § Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de saúde coletiva, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.
- § Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.
- § Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.
- § Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.
- § Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.
- § Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
- § Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.
- § Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.
- § Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

### **Bibliografia Básica**

- Befi D. Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. São Paulo: Lovise, 1997.
- Fletcher RH e Fletcher SW Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais Porto Alegre: Artmed
- Vieira, R. Fonoaudiologia e Saúde Pública. São Paulo: Pro-fono, 2000

### **Bibliografia Complementar**

- Gordis L. Epidemiologia Rio de Janeiro: Revinter
- M.S., Brasília - DF. Boletim Epidemiológica da DST/AIDS.
- M.S./FUNASA. Brasília - DF Doenças Infecciosas Parasitárias - Guia de Bolso.
- Raymond S. et al Epidemiologia Clínica. Porto Alegre: Artmed
- American Psychiatric Association: DSM IV - Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1995. 830p.
- Behlau, M., Pontes, P. Higiene vocal: cuidando da voz. 2 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
- Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- Fletcher, R. H. Epidemiologia Clínica, 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.
- Passini, L., Humanização e cuidados paliativos, 3 ed. São Paulo: Loyola, 2006.
- Rios TA. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 1993.



---

Tenório, F. Elaboração de projetos comunitários: abordagem prática. Rio de Janeiro: Loyola, 2002. LEI 8080, de 19/09/92 - Lei Orgânica da Saúde.

**Disciplina: FON11147 - TCC I**

**Ementa**

Elaboração de projeto científico com orientação docente, visando uma formação crítica e reflexiva acerca da produção do conhecimento científico nas ciências e sua interlocução com a prática profissional. Oferece subsídios metodológicos para o planejamento, execução e publicação de trabalhos científicos dentro das normas acadêmicas vigentes, que envolve, entre outros aspectos, o respeito aos principais éticos (Direcionamento das Linhas Orientadoras, Áreas de concentração e eixos temáticos de Pesquisa e Extensão).

**Objetivos**

- § Adquirir conhecimentos, técnicas e habilidades para o desenvolvimento do projeto.
- § Desenvolver a capacidade de realizar consultas bibliográficas em fontes especializadas e aprimorar a capacidade de análise e interpretação crítica dos dados.
- § Entender a importância da atitude de pesquisa científica inerente a ação do profissional Fonoaudiólogo.

**Bibliografia Básica**

- Bastos, CL; Keller, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 112 p.
- Domingues, M.; Abel, IJ.; Heubel, MTCD. Bases metodológicas para o trabalho científico: para alunos iniciantes. Baurú, SP: EDUSC, 2003. 185 p.
- Andrade, MM; Martins, JAA (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p.

**Bibliografia Complementar**

- Demo P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez
- Barros AJP. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes
- Rother ET. Como elaborar sua tese: estruturas e referências. São Paulo, 2001.
- Ruiz JA. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . São Paulo: Atlas

**Disciplina: FON11148 - MÉTODOS DE ANÁLISES DE DADOS BIOLÓGICOS**

**Ementa**

Conceitos básicos em estatística. Estatística descritiva. Planejamento de experimentos e amostragem. Tipos de variáveis geradoras de dados. Níveis de mensuração das variáveis, medidas de tendência central, medidas de dispersão. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Amostragem e distribuições amostrais. Inferência estatística. Estatística inferencial: testes de hipóteses. Regressão e correlação.

**Objetivos**

- § Capacitar o estudante a utilizar os métodos e técnicas estatísticas que permitem organizar, descrever, analisar e interpretar os fenômenos coletivos, relativos ao processo saúde-doença.
- § Possibilitar ao aluno uma análise fidedigna de dados biológicos que permita uma correta interpretação dos resultados.
- § Capacitar o aluno no desenvolvimento e análise do TCC.

**Bibliografia Básica**

- Awson, Beth.; Trapp, Robert G. Bioestatística: básica e clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2003. 348 p.
- Domingues, M.; Abel, IJ.; Heubel, MTCD. Bases metodológicas para o trabalho científico: para alunos iniciantes. Baurú, SP: EDUSC, 2003. 185 p.
- Andrade, MM. Introdução Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p.

**Bibliografia Complementar**



---

Severino, AJ. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez e Moraes, 2009. 304p.  
Doria Filho U. Introdução à Bioestatística: para simples mortais. São Paulo: Negócio  
Morettin L G. Estatística Básica - Probabilidades. São Paulo: Ciência e Tecnologia  
Rodrigues PC. Bioestatística. Niterói: EDUFF  
Sounis E. Bioestatística. São Paulo: Atheneu

## **Disciplina: FON11281 - EDP II VOZ**

### **Ementa**

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de voz, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

### **Objetivos**

- § Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de voz, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.
- § Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.
- § Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.
- § Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.
- § Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.
- § Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
- § Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.
- § Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.
- § Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

### **Bibliografia Básica**

Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.  
Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

### **Bibliografia Complementar**

Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W (org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003.  
Behlau, M. Voz: o livro do especialista. V 2, Rio de Janeiro: Revinter, 2005.  
Costa, H. O.; Silva, M.A. A. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998. - A Técnica da Voz Cantada.  
Ferreira L. P. (org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus, 1988.  
Hirano, M. e Bless, D. M. Exame videoestroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
Kyrillos, L. R (org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na rede global de televisão. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.  
Dedivitis, R.A. e Barros, A.P.B. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002. -5  
Melo, E.B.S. Educação da voz falada. 3 ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.  
Murdoch, B.E., Vitorino, J. Disartria: Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.  
Behlau, M. e Pontes, P. Higiene vocal: cuidando da voz. 2 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999.  
Behlau, M. O melhor que vi e ouvi II: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.  
Behlau, M. O melhor que vi e ouvi: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.  
Behlau, M.; Gielow, I.; Carvalho, V.A.; Jardim, D. M.; Moreira, J.F.; Gandra, L.P.F. e Andrade, M.



- V. O laringectomizado: informações básicas. São Paulo: Revinter, 1999.
- Boone, D. R. Sua voz está traindo você? Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W (org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003.
- Costa, H. O.; Silva, M.A. A. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998. - A Técnica da VozCantada.
- Ferreira L. P. (org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus, 1988.
- Hirano, M. e Bless, D. M. Exame videoestroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- Kyrillos, L. R (org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na rede global de televisão. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
- Huche, F. L. A voz sem laringe: manual de reeducação vocal dos laringectomizados. São Paulo: Andrei, 1987.
- Kleinsasser, O. Microlaringoscopia e microcirurgia da laringe. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- Kuhl, I. A. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.
- Lopes Filho, O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1998, p. 607-58.

## **Disciplina: FON11282 - EDP II AUDIOLOGIA**

### **Ementa**

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de audiolgia, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

### **Objetivos**

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de audiolgia, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

§ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

§ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.

§ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

§ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

§ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

§ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.

§ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

### **Bibliografia Básica**

- Bess, F. H., Humes, L. E. Fundamentos de audiolgia. 2. ed, Porto Alegre: Artmed, 1998.
- Russo, I. C. P., Santos, T. M. M. A prática da audiolgia clínica. 6a ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- Almeida K, Lorio MCM. Próteses auditivas:fundamentos teóricos e aplicação clínica. São Paulo: Lovise, 2003.
- Bevilacqua MC, Formigoni GMP. Audiolgia educacional: uma opção terapêutica para crianças deficientes auditivas. Carapicuíba: Pró-Fono, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

- Gama, M. R. et al. Resolvendo casos em audiolgia. São Paulo: Plexus, 2001..
- Nudelmann, A. A. et al. PAIR:Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. V1 e 2. Rio de Janeiro: revinter, 1997
- Braga, S. R. S. Prótese auditiva. Coleção CEFAC. 1 ed. São Paulo, 2003.
- Goldfeld, M. A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexos, 1997.
- Almeida, K.; Russo, I. C. P.; Santos, T. M. M. A aplicação do mascaramento em audiolgia. São



Paulo: Lovise, 1995.

Bernardi APA. Conhecimentos essenciais para atuar bem em empresas: audiologia ocupacional. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.

Comitê Nacional De Ruído E Conservação Auditiva - Boletim 2 – Padronização da Avaliação Audiológica do Trabalhador Exposto ao Ruído. São Paulo, 1995.

Costa EA, Morata TC, Kitamura S. Patologia do ouvido relacionada com o trabalho. In Mendes R. Patologia do trabalho. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003. p 1253-82.

Ballantyne, J. et al. Surdez. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.

Bevilacqua, M. C. e Formigoni, G. M. P. Audiologia educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva. Carapicuíba: Pró-fono, 1997.

Goldfeld, M. Fundamentos em fonoaudiologia – Linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

Jakubovicz, R. Psicomotricidade, deficiência de audição, atraso de linguagem simples e gagueira infantil. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Northern, J. L e Downs, M. P. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989.

Souza, E.G. Surdez e significado social. São Paulo: Cortez, 1982.

Costa EA. Classificação e quantificação das perdas auditivas em audiometrias industriais. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional 1988, 16(61):35-8.

Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

## **Disciplina: FON11283 - EDP II MOTRICIDADE OROFACIAL**

### **Ementa**

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de motricidade orofacial, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

### **Objetivos**

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de motricidade orofacial, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

§ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

§ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.

§ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

§ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

§ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

§ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.

§ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

### **Bibliografia Básica**

Altmann, EBC. Fissuras labiopaltinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997.

Bianchini, E.M.G. - A Cefalometria nas alterações miofuncionais orais: Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico, 5 ed. Pró-fono Dep. Ed., São Paulo, 2002.

Bianchini, E.M.G. Articulação temporomandibular. Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró fono, 2000.

Carvalho, M.B. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiologia. São Paulo: Pancast, 1999.

Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.

Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise,



1995.

- Andrade, C.F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.  
Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.  
Furkim, A.M. e Santini, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 2008 e 2004 .  
Macedo, E.; Gomes, G. e Furkim, A.M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.  
Rios, I. J. Fonoaudiologia hospitalar. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.  
Marchesan, IQ; Silva, H,J, e Felix, G,B. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. Pulso editorial.

### **Bibliografia Complementar**

- Azevedo, M.F.; Vieira, R.M. e Vilanova, L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995.  
Basseto, M.C.A.; Brock, R.; Wajnsztein, R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.  
Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.  
Hernandez, M.A.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter, 2001.  
Klaus e Klaus. O surpreendente recém-nascido. São Paulo: Artes Médicas, 1989.  
Lang, S. Aleitamento do lactente. São Paulo: Santos, 1999.  
Lopes e Lopes. Follow up do recém nascido de alto risco. São Paulo: Medsi, 1999.

## **Disciplina: FON11284 - EDP II LINGUAGEM**

### **Ementa**

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de linguagem, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

### **Objetivos**

#### **OBJETIVO GERAL :**

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de linguagem.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS :**

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de linguagem, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

§ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

§ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.

§ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

§ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

§ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

§ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.

§ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

### **Bibliografia Básica**

- Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. São Paulo: Manole; 2005. 462p. .  
Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.  
Andrade, C.R.F. Diagnóstico e intervenção precoce no tratamento das gagueiras infantis. São Paulo: Pró-Fono, 1999.  
Freire, R. M. A linguagem como processo terapêutico. 2a ed. São Paulo: Plexus, 2002



---

Zorzi, J. L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Porto Alegre: Artmed, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

Peña -Casanova J, Pamies MP. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2 ed. São Paulo: Manole; 2005

Haje, S. Avaliando a linguagem na ausência da oralidade.

Limongi, S. C. O. Fonoaudiologia: informação para formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Jacobovicz, R.; Cupello, R. Introdução à afasia: elementos para o diagnóstico e terapia. 7a ed Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

Mansur, L. L.; Radamovic, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. Murdoch, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Jakobson, R. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1988.

Kagan, A; Salling, M. M. Uma introdução a afasiologia de Luria: Teoria e aplicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Mac-Kay, A; Ferreira, Ferri. Afasias e demências. São Paulo: Santos Editora, 2003.

### **Disciplina: FON11285 - EDP II HOSPITALAR**

#### **Ementa**

Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática no ambiente hospitalar, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.

#### **Objetivos**

OBJETIVO GERAL :

§ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica na área de fonoaudiologia hospitalar, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS :

§ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

§ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.

§ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.

§ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.

§ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

§ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

§ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.

§ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.

#### **Bibliografia Básica**

Furkim, A. M.; Santini, C.S. Disfagias Orofaríngeas. São Paulo, pró-fono, 1999.

Hernandez, A. M.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001

Ferreira, L.P.; Befi-Lopes, D.M.; Limongi, S.C.O. (Orgs.). Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo: Roca, 2004. 1076p.

#### **Bibliografia Complementar**

Maciel, E.; Serra, M.C. Tratado de queimaduras. São Paulo: Atheneu.

Toledo, P.N. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São José dos Campos: Pulso, 2003.

Lopes Filho O e Campos CAH - Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Ed. Roca,1994.

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise,



---

1995.

Marchesan, I.Q. Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral, Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998.

**Disciplina: FON11286 - TCC II**

**Ementa**

Elaboração de trabalho de conclusão de curso com orientação docente, visando no aluno uma formação crítica e reflexiva acerca da produção do conhecimento científico nas ciências e sua interlocução com a prática profissional. Oferece subsídios metodológicos para a realização de pesquisa e para a publicação e apresentação de trabalhos científicos dentro das normas acadêmicas vigentes, que envolve, entre outros aspectos, o respeito aos principais éticos. Apresentação/defesa do TCC e publicação em revista científica.

**Objetivos**

§ Adquirir conhecimentos, técnicas e habilidades para o planejamento e desenvolvimento do TCC.

§ Desenvolver a capacidade de realizar consultas bibliográficas em fontes especializadas e aprimorar a capacidade de análise e interpretação crítica de artigos e dos próprios dados.

§ Desenvolver a capacidade para a solução de problemas surgidos no decorrer do desenvolvimento do projeto.

§ Desenvolver o espírito crítico e a responsabilidade individual e social considerando os aspectos éticos e sócio-culturais diante dos resultados.

§ Adquirir habilidades de escrita técnica e de oratória para apresentação formal de trabalhos científicos.

**Bibliografia Básica**

Bastos, CL; Keller, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 112 p.

Domingues, M.; Abel, IJ.; Heubel, MTCD. Bases metodológicas para o trabalho científico: para alunos iniciantes. Baurú, SP: EDUSC, 2003. 185 p.

Andrade, MM; Martins, JAA (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p.

**Bibliografia Complementar**

Demo P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez.

Barros AJP. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes.

Rother ET. Como elaborar sua tese: estruturas e referências. São Paulo, 2001.

Ruiz JA. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas

**Disciplina: FON15090 - CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM ORAL E**

**Ementa**

Intervenção fonoaudiológica nos transtornos da linguagem oral e escrita. Princípios e métodos terapêuticos de abordagem das funções da linguagem. Planejamento do processo terapêutico. Registros de dados. Reavaliações e análise do momento de alta. Biossegurança.

**Objetivos**

■ Levar o aluno a conhecer e a questionar métodos das funções de linguagem oral e escrita, desenvolvendo uma postura crítica.

■ Elaborar o plano terapêutico de forma hierarquizada para reabilitação da linguagem.

■ Desenvolver raciocínio clínico de seleção de provas terapêuticas estratégias pertinentes.

■ Conhecer as técnicas terapêuticas descritas na literatura especializada.

■ Ser capaz de refletir sobre a alta fonoaudiológica.

■ Ter visão integrada das informações de anamnese, avaliação e terapia.

■ Compreender os critérios e métodos de reabilitação fonoaudiológica referentes à linguagem oral e escrita.

■ Treinar a integração inter profissional do fonoaudiólogo em formação.



### **Bibliografia Básica**

Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil na Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.  
Mansur, L. L.; Radamovic, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. Porto Alegre.  
Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. São Paulo: Manole, 2005. 462p.  
Peña-Casanova J, Pamies MP. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2 ed. São Paulo: Manole, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

Coudry, M. I. H. Diário de Narciso: discurso e afasia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
Freire, R. M. A linguagem como processo terapêutico. 2a ed. São Paulo: Plexus, 2002  
Jacobovicz, R.; Cupello, R. Introdução à afasia: elementos para o diagnóstico e terapia. 7a ed Rio de Janeiro: Revinter, 2004.  
Limongi, S. C. O. Procedimentos terapêuticos em linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
Mac-Kay, A; Ferreira, Ferri. Afasias e demências. São Paulo: Santos Editora, 2003.  
Murdoch, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.  
Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso, 2003.  
Sacks, O. O homem que confundiu a sua mulher com um chapéu. São Paulo: Martins Fontes, 1999  
Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

## **Disciplina: FON15091 - CLÍNICA DOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM ORAL E**

### **Ementa**

Intervenção fonoaudiológica nos transtornos da linguagem oral e escrita. Princípios e métodos terapêuticos de abordagem das funções da linguagem.

### **Objetivos**

- Levar o aluno a conhecer e a questionar métodos das funções de linguagem oral e escrita, desenvolvendo uma postura crítica.
- Ter visão integrada das informações de anamnese, avaliação e terapia.
- Desenvolver raciocínio clínico de seleção de provas terapêuticas estratégias pertinentes.
- Selecionar materiais e escolher métodos adequados à intervenção fonoaudiológica da linguagem.
- Elaborar o plano terapêutico de forma hierarquizada para reabilitação da linguagem.
- Elaborar estratégias terapêuticas.
- Treinar a integração inter profissional do fonoaudiólogo em formação.

### **Bibliografia Básica**

Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil na Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.  
Mansur, L. L.; Radamovic, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. Porto Alegre.  
Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. São Paulo: Manole, 2005. 462p.  
Peña-Casanova J, Pamies MP. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2 ed. São Paulo: Manole, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

Coudry, M. I. H. Diário de Narciso: discurso e afasia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
Freire, R. M. A linguagem como processo terapêutico. 2a ed. São Paulo: Plexus, 2002  
Jacobovicz, R.; Cupello, R. Introdução à afasia: elementos para o diagnóstico e terapia. 7a ed Rio de Janeiro: Revinter, 2004.  
Limongi, S. C. O. Procedimentos terapêuticos em linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
Mac-Kay, A; Ferreira, Ferri. Afasias e demências. São Paulo: Santos Editora, 2003.



Murdoch, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso, 2003.

Sacks, O. O homem que confundiu a sua mulher com um chapéu. São Paulo: Martins Fontes, 1999

Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

## **Disciplina: FON15084 - CONCEITOS EM SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO NA**

### **Ementa**

Semiologia do sistema estomatognático. Patologias Rinológicas. Conceito, prevenção, sinais e sintomas dos distúrbios da Motricidade Orofacial. Respiração, Sucção, Mastigação, Deglutição e Fono-articulação. ATM. Importância da equipe interdisciplinar - Odontologia e Otorrinolaringologia.

### **Objetivos**

- Discutir princípios de avaliação na motricidade orofacial adulto e infantil.
  - Definir, caracterizar, reconhecer e correlacionar os processos alterados, bem como as manifestações das desordens dos órgãos do sistema estomatognático.
  - Aprender e compreender conceitos básicos para o trabalho interdisciplinar e possibilitar raciocínio crítico e discussão dos achados fonoaudiológicos, médicos e odontológico.

### **Bibliografia Básica**

Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves. A cefalometria nas alterações miofuncionais orais: diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. 5. ed. rev. ampl. e atual. Carapicuíba, SP: Pró-Fono, 2002. 108 p.

Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves (Org.). Articulação temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. 2. ed. rev. atual. e ampl. Barueri, SP: Pró-Fono, 2010.

Carvalho, Marcos Brasilino de. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. São Paulo: Atheneu 2001.

Fernandes, F.D.M.; Mendes, B.C.A.; Navas, A.L.P.G.P. (orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. 2a.ed. São Paulo: Roca, 2010.

Marchesan, Irene Queiroz. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. vi, 146 p

### **Bibliografia Complementar**

Marchesan, Irene Queiroz. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. vi, 146 p.

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos em fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995. Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 593p.

Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

Altmann, EBC. Fissuras labiopalatinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997.

Bianchini, E.M.G.: Relações das Disfunções da Articulação Temporomandibular com a articulação da fala. Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial, V.5, n.1:51-59, jan./fev. 2000.

Callou, D.e Leite Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

Nelli, E. A. et al. Ações integradas na reabilitação de crianças portadoras de lesões labiopalataias. In: Kudo, A.M. et al . Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria. 2.ed., São Paulo: Sarvier, 1994.

---

**Disciplina: FON15085 - AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO EM MOTRICIDADE OROFACIAL**

**Ementa**

Exame das Patologias Rinológicas. Diagnóstico e prognóstico dos distúrbios da Motricidade Orofacial. Avaliação das funções orofaciais: respiração, sucção, mastigação, deglutição e fonarticulação. Avaliação das disfunções da ATM. Cefalometria. Avaliação fonoaudiológica e Instrumentos. Interação Profissional entre a Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia e odontologia/ortodontia. Biossegurança.

**Objetivos**

- Definir, caracterizar, reconhecer e correlacionar os processos alterados, bem como as manifestações das desordens dos órgãos do sistema estomatognático.
- Desenvolver o raciocínio crítico e discussão dos achados fonoaudiológicos.

**Bibliografia Básica**

- Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves. A cefalometria nas alterações miofuncionais orais: diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. 5. ed. rev. ampl. e atual. Carapicuíba, SP: Pró-Fono, 2002. 108 p.
- Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves (Org.). Articulação temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. 2. ed. rev. atual. e ampl. Barueri, SP: Pró-Fono, 2010.
- Carvalho, Marcos Brasilino de. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. São Paulo: Atheneu 2001.
- Fernandes, F.D.M.; Mendes, B.C.A.; Navas, A.L.P.G.P. (orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. 2a.ed. São Paulo: Roca, 2010.
- Marchesan, Irene Queiroz. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. vi, 146 p.

**Bibliografia Complementar**

- Marchesan, Irene Queiroz. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. vi, 146 p.
- Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos em fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995.
- Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 593p.
- Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.
- Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.
- Altmann, EBC. Fissuras labiopalatinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997.
- Bianchini, E.M.G.: Relações das Disfunções da Articulação Temporomandibular com a articulação da fala. Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial, V.5, n.1:51-59, jan./fev. 2000.
- Callou, D.e Leite Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- Nelli, E. A. et al. Ações integradas na reabilitação de crianças portadoras de lesões labiopalataias. In: Kudo, A.M. et al . Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria. 2.ed., São Paulo: Sarvier, 1994.

---

**Disciplina: FON15086 - ESTUDO DA ANATOMIA E FISIOLOGIA DE CABEÇA E PESCOÇO**

**Ementa**

Estudo anatômico e fisiológico do sistema estomatognático, fonatório (laringe e trato), sistema auditivo e vestibular (orelha externa, média e interna). Anatomia e fisiologia de ossos do crânio, fossas nasais, nasofaringe, seios paranasais, inervação sensitiva e motora, músculos mastigatórios, faciais, cavidade oral, laringe e faringe.

**Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

● Possibilitar ao aluno conhecimento da anatomia e fisiologia das estruturas da comunicação humana em cabeça e pescoço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

● Conhecer as diferentes estruturas e sua fisiologia/desenvolvimento dos órgãos fonatório (voz e fala) e da motricidade oral nas diferentes faixas etárias.

● Conhecer a importância do estudo da fisiologia e anatomia específica nos processos de normais da comunicação humana e seus órgãos e estruturas.

**Bibliografia Básica**

Behlau, M. Voz: o livro do especialista. v 1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Douglas, C.R. Tratado de fisiologia aplicada à fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.

Marchesan, I. Q. Fundamentos em Fonoaudiologia: Motricidade Oral. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1998.

Zemlin, W. R. Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

**Bibliografia Complementar**

Ferreira LP, Befi-Lopes D, Limongi SCO (orgs.). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo:ROCA, 2004.

Flehmig, I. Texto e Atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneo, 2000. 316p

Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia. 2ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

Furkim AM, Santini CS (orgs.). Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró-Fono, 1999.

Hungria H. Otorrinolaringologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 593p,

Marchesan I. Fundamentos em fonoaudiologia: motricidade oral. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,1998.

Papalia E, Olds SW. Desenvolvimento humano. 7 ed.Porto Alegre: Artmed, 2000.

**Disciplina: FON15087 - ANATOMIA E FISIOLOGIA DE CABEÇA E PESCOÇO NA**

**Ementa**

Estudo anatômico e fisiológico do sistema estomatognático, fonatório (laringe e trato), sistema auditivo e vestibular (orelha externa, média e interna). Anatomia e fisiologia de ossos do crânio, fossas nasais, nasofaringe, seios paranasais, inervação sensitiva e motora, músculos mastigatórios, faciais, cavidade oral, laringe e faringe.

**Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

● Possibilitar ao aluno conhecimento da anatomia e fisiologia das estruturas da comunicação humana em cabeça e pescoço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

● Conhecer as diferentes estruturas e sua fisiologia/desenvolvimento dos órgãos fonatório (voz e fala) e da motricidade oral nas diferentes faixas etárias.

● Conhecer a importância do estudo da fisiologia e anatomia específica nos processos de normais da comunicação humana e seus órgãos e estruturas.

**Bibliografia Básica**

Behlau, M. Voz: o livro do especialista. v 1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Douglas, C.R. Tratado de fisiologia aplicada à fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.



---

Marchesan, I. Q. Fundamentos em Fonoaudiologia: Motricidade Oral. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1998.

Zemlin, W. R. Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

Ferreira LP, Befi-Lopes D, Limongi SCO (orgs.). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo:ROCA, 2004.

Flehmig, I. Texto e Atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneo, 2000. 316p

Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia. 2ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

Furkim AM, Santini CS (orgs.). Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró-Fono, 1999.

Hungria H. Otorrinolaringologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 593p,

Marchesan I. Fundamentos em fonoaudiologia: motricidade oral. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,1998.

Papalia E, Olds SW. Desenvolvimento humano. 7 ed.Porto Alegre: Artmed, 2000.

## **Disciplina: FON15088 - SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM LINGUAGEM NA INFÂNCIA -**

### **Ementa**

Etapas do Desenvolvimento dos aspectos sintático, semântico, morfológico, pragmático. Aquisição e desenvolvimento normal da linguagem oral em crianças. Teorias de aquisição da linguagem oral e transtornos da linguagem. Aspectos neurogenéticos e funcionais na linguagem. Avaliação fonoaudiológica e Instrumentos. Comunicação suplementar e alternativa. Interação Profissional entre a Fonoaudiologia, pedagogos e médicos.

### **Objetivos**

- Definir, caracterizar, reconhecer e correlacionar os processos alterados, bem como as manifestações dos transtornos da linguagem oral.
- Oferecer ao aluno subsídio teórico para realizar avaliação fonoaudiológica específica dos diferentes transtornos.

### **Bibliografia Básica**

Freire, Regina Maria. A linguagem como processo terapêutico: socioconstrutivismo, interações eficazes. 2. ed. São Paulo, SP: Plexus, 2002. 166 p.

Goldfeld, Marcia. Fundamentos em fonoaudiologia: linguagem. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. 161 p.

Limongi, Suelly Cecília Olivan. Linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. x, 163 p.

Ribeiro, Ignês Maia (Org.). Gagueira. 2. ed. São José dos Campos, SP: Pulso, 2005. 135 p.

### **Bibliografia Complementar**

Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.

Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso; 2003.

Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Zorzi, J. L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Limongi, S. C. O. Procedimentos terapêuticos em linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

---

**Disciplina: FON15089 - SEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO EM LINGUAGEM NA INFÂNCIA -**

**Ementa**

Avaliação fonoaudiológica da linguagem infantil e Instrumentos. Interação Profissional entre a Fonoaudiologia, pedagogos e médicos

**Objetivos**

- Reconhecer e correlacionar os processos alterados, bem como as manifestações dos transtornos da linguagem oral.
- Desenvolver a habilidade de aplicar os procedimentos de avaliação de linguagem oral.
- Analisar os resultados dos procedimentos de avaliação de linguagem oral.

**Bibliografia Básica**

Freire, Regina Maria. A linguagem como processo terapêutico: socioconstrutivismo, interações eficazes. 2. ed. São Paulo, SP: Plexus, 2002. 166 p.  
Goldfeld, Marcia. Fundamentos em fonoaudiologia: linguagem. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. 161 p.  
Limongi, Suely Cecília Olivani. Linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. x, 163 p.  
Ribeiro, Ignês Maia (Org.). Gagueira. 2. ed. São José dos Campos, SP: Pulso, 2005. 135 p.

**Bibliografia Complementar**

Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.  
Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso; 2003.  
Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.  
Zorzi, J. L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
Limongi, S. C. O. Procedimentos terapêuticos em linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

**Disciplina: FON10669 - FONOAUDIOLOGIA E ESTÉTICA**

**Ementa**

Aspectos anatômicos e fisiológicos faciais. Estética Facial. Pele, musculatura facial e envelhecimento. Funções estomatognáticas e estruturas faciais. Avaliação, diagnóstico da estética facial. Métodos e técnicas de tratamento fonoaudiológico.

**Objetivos**

Capacitar o futuro profissional de Fonoaudiologia a atuar com as diferentes e emergentes áreas da Motricidade Orofacial;

Tornar o aluno apto a avaliar, prevenir, diagnosticar e tratar os desvios faciais com enfoque da estética facial e das funções estomatognáticas;

Fornecer subsídios teórico-práticos para atuação fonoaudiológica em estética facial;

**Bibliografia Básica**

Almeida, P.I.A. Fonoaudiologia Estética Facial: Bases para o Aprimoramento Miofuncional. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.  
Fernandes, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza Pereira Gomes Pinto (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 836 p.  
Marchesan, Irene Queiroz. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. vi, 146 p.

**Bibliografia Complementar**



---

Tasca, S.M.T. Programa de Aprimoramento Muscular em Fonoaudiologia Estética Facial. São Paulo: Pro-fono, 2004

Toledo, P.N Fonoaudiologia e Estética. São Paulo: Lovise, 2006.

Bianchini, E.M.G. Articulação temporomandibular. Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró fono, 2000.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast,1994.

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995.

## **Disciplina: FON10670 - FONOAUDIOLOGIA EM QUEIMADOS**

### **Ementa**

Queimaduras Faciais e cervicais. Seqüelas pós queimadura. Tecido epitelial, classificação e fitopatologia das queimaduras e cicatrização. Diagnóstico, avaliação e tratamento fonoaudiológico. Trabalho interdisciplinar. Centro de tratamento.

### **Objetivos**

Capacitar o futuro profissional de Fonoaudiologia a atuar com as diferentes e emergentes áreas da Motricidade Orofacial.

Tornar o aluno apto a avaliar, prevenir, diagnosticar e tratar as seqüelas de queimaduras de face e cervical.

Fornecer subsídios teórico-práticos para atuação fonoaudiológica em queimados.

### **Bibliografia Básica**

Ferreira, L.P.; Befi-Lopes, D.M.; Limongi, S.C.O. (Orgs.). Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo: Roca, 2004. 1076p.

Hernandez, M.A.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter, 2001.

Rios, IJA (Org.). Fonoaudiologia hospitalar. São José dos Campos, SP: Pulso; 2003. 136 p.

### **Bibliografia Complementar**

Toledo, P.N. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São José dos Campos: Pulso, 2003  
Maciel, E.; Serra, M.C. Tratado de queimaduras. São Paulo: Atheneu.  
Furkim, A. M.; Santini, C.S. Disfagias Orofaríngeas. São Paulo, pró-fono, 1999.

Hernandez, A. M.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Lopes Filho O e Campos CAH - Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Ed. Roca,1994.

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995.

Marchesan, I.Q. Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral, Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998.

Lima JEM (Coord.). Tratado de queimaduras no paciente agudo. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 646 p.

---

**Disciplina: FON10671 - IMAGINOLOGIA APLICADA**

**Ementa**

Compreensão básicas de técnicas de produção de imagens de estruturas anatômicas de interesse na clínica fonoaudiológica. Bioefeitos da Radiação. Limite de dose e Dosimetria. Conceitos básicos de Radioproteção. Interpretação de laudos e imagens. Correção dos dados da avaliação fonoaudiológica com laudo e imagem nas desordens da comunicação humana.

**Objetivos**

Capacitar o aluno no conhecimento básico de realização/laudos exames por imagem relacionados à fonoaudiologia.

Fornecer subsídios teórico-práticos na correlação dos dados clínicos fonoaudiológicos com exames de imagem.

Despertar capacidade de argumentação e discussão de casos clínicos em equipe. Atuar numa visão multidisciplinar com vistas à atenção integral ao paciente.

**Bibliografia Básica**

Armstrong, P; Wastie, ML.; Rockall, AG. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. 459 p.

Bianchini, E.M.G. A Cefalometria nas alterações miofuncionais orais: Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico, 5 ed., Pró-fono Dep. Ed., São Paulo, 2002.

Novelline, RA.; Bolner, AR. Fundamentos de radiologia de Squire. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. 623 p.

Paul, LW.; Crummy, AB.; Juhl, JH.; Kuhlman, JE. (Ed.). Interpretação radiológica. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

**Bibliografia Complementar**

Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

Hirano, M. e Bless, D. M. Exame videoestroboscópico da laringe. PortoAlegre : Artes Médicas, 1997 .

Kleinsasser, O. Microlaringoscopia e microcirurgia da laringe. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Kuhl, I. A. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter, 1996

Monier. Manual de diagnóstico radiológico. São Paulo: Atheneu

Toledo. Radiologia básica. São Paulo: Atheneu

**Disciplina: FON10841 - FONOAUDIOLOGIA EMPRESARIAL**

**Ementa**

Aspectos da administração em saúde, empreendedorismo. Mundo corporativo. Qualidade empresarial e comunicação. Organização dos serviços e indicadores. Consultoria, assessoria e treinamento empresarial. Habilidades comunicativas orais e escritas em empresas. A ética no mundo do trabalho.

**Objetivos**

Saber os princípios gerais da Administração, relacionando-os com a Administração em Fonoaudiologia.

Incentivar a busca de novas forma de atuação fonoaudiológica no mundo corporativo.

Conhecer a Estrutura Organizacional/Administrativa de serviços de empresas e do Sistema Único de Saúde.

Conhecer e auxiliar no gerenciamento administrativo da clínica escola de Fonoaudiologia, bem como desenvolver atividades gerenciais no ambiente hospitalar.



Dominar os conceitos de administração dentro dos preceitos da ética e aspectos de humanização.

### **Bibliografia Básica**

- Chiavenato, I. Introdução à teoria geral da administração. 5 ed., Makron Books, 2004.  
Acuna Quinteiro, E. O poder da voz e da fala no telemarketing: treinamento vocal para teleoperadores. 5. ed. rev. São Paulo: Plexus, 2009.  
Tavares, M. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2010. 243 p.

### **Bibliografia Complementar**

- Bueno, Wilson. Comunicação empresarial: teoria e pesquisa. São Paulo: Manole, 2003.  
Carrasco, Maria do Carmo. Fonoaudiologia empresarial: perspectivas de consultoria, assessoria e treinamento. São Paulo: Lovise, 2001.  
Cesar, C. P. H. A.R.; Calheta, P. P. Assessoria e Fonoaudiologia: perspectivas de ação. São Paulo: Revinter, 2005.  
Carrasco, M.C. Novas buscas em fonoaudiologia: comunicação eficaz na empresa. Cadernos da Fonoaudiólogo. São Paulo: Lovise, v1, 2006. p.47-56  
Chiavenato, I. Administração nos novos tempos. 2ed., Rio de Janeiro, Campus, Nassar, Paulo e Figueiredo, Rubens. O que é comunicação empresarial. Coleção Primeiros Passos. São Paulo, 1995.

## **Disciplina: FON12347 - GERENCIAMENTO FONOAUDIOLÓGICO NO CÂNCER DE**

### **Ementa**

Sequelas Funcionais do Câncer de Cabeça e Pescoço e/ou decorrentes do Tratamento. Avaliação, Diagnóstico e Reabilitação Fonoaudiológica.

### **Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

§ Desenvolver raciocínio clínico pertinente quanto à atuação fonoaudiológica no paciente com câncer de cabeça e pescoço e/ou decorrente do seu tratamento

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

§ Aprofundar os conhecimentos acerca da atuação fonoaudiológica no que tange à avaliação, diagnóstico e reabilitação fonoaudiológica (voz e deglutição) na vigência do tumor e/ou após diferentes tratamentos do câncer de cabeça e pescoço;

§ Desenvolver raciocínio clínico frente ao paciente com câncer de cabeça e pescoço e/ou após os diferentes tratamentos

§ Aprimorar a elaboração dos relatórios de avaliação, diagnóstico e conduta fonoaudiológica;

§ Identificar especificamente a melhor estratégia terapêutica baseada em evidência.

### **Bibliografia Básica**

- Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.  
Carrara de Angelis, E.; Furia, C. L.; Mourão, L.F. e Kowalski, L.P. A atuação fonoaudiológica no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo: Lovise, 2000  
Furkim, A.M. e Santini, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 1999.  
Macedo, E.; Gomes, G. e Furkim, A.M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

- Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.  
Furkim, A.M. e Silva, R.G. Programa de reabilitação em disfagia neurogênica. São Paulo: Frôntis Editorial, 1999.  
Hernandez, M.A.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter, 2001.  
Artigos científicos

---

**Disciplina: FON15316 - CADA CONTO, UM PONTO - PRÁTICA EM FONOAUDIOLOGIA****Ementa**

Desenvolvimento da integralidade da atenção e do raciocínio clínico, diante das diferentes manifestações da comunicação humana, a partir do enfoque interdisciplinar e interprofissional, traçando diagnósticos e condutas terapêuticas nos níveis de atenção à saúde primário, secundário, terciário e quaternário. Discussão de histórias que remetem a práticas fonoaudiológicas dentro de um enfoque multidisciplinar e interprofissional.

**Objetivos**

Propiciar o desenvolvimento de competências específicas para elaboração de diagnóstico clínico e plano terapêutico.

Propiciar o desenvolvimento de competências gerais em ações individuais e coletivas, nos três níveis de atenção à saúde, focadas na compreensão do território, identificar determinantes sócio-ambientais-culturais de alterações fonoaudiológicas e desenvolver projetos e intervenção coletiva de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de riscos e danos no campo da Fonoaudiologia.

Propiciar o desenvolvimento de competências colaborativas em equipe interprofissional

**Bibliografia Básica**

1. FURKIM, A.M. e SANTINI, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 1999.
2. JOTZ, GP; Carrara de Angelis, E; Barros, APB. Tratado de Deglutição e Disfagia -No adulto e na criança. São Paulo: Ed: Revinter 2009.
3. MOUSINHO, R. ALVES, LM. NAVAS, AL. SALGADO-AZONI, CA. Celeste, LC. CAPELLINI, AS. AVILA, CB. SANTOS, FH. Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos de aprendizagem. Instituto ABCD: São Paulo, 2020
4. GENARO KF, BERRETIN-FELIX G, REHDER MIBC, MARCHESAN IQ. Avaliação miofuncional orofacial - protocolo MBGR. Rev CEFAC 2009 abr-jun;11(2):237-55.
5. E-book O que é o SUS -- ISBN 978-85-7541-453-8 - reedição em formato digital do livro O que é o SUS? Jairnilson da Silva PAIM. Nessa edição os editores se utilizaram do acréscimo de diversas mídias que por vezes completam ou substituem trechos do original. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/o-que-e-o-sus-e-book-interativo>

**Bibliografia Complementar**

1. TANGERINO et al. Microfones Remotos. Disponível em <http://remic.fob.usp.br/pb/> 2019
2. BEVILACQUA et al. Caderno de Percepção de Fala. FOB-USP/Bauru. 2016.
3. AZEVEDO, MF. Apostila de Audiologia educacional UNIFESP. 2015
4. Política Nacional de Atenção Básica - PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017, GABINETE DO MINISTRO MS, DISPONÍVEL EM: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)
5. Sobre o NASF, consultar: <https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/saude-dafamilia/nucleo-de-apoio-a-saude-da-familia-nasf>
6. Sobre Saúde da Criança na Atenção Básica, consultar: <https://saude.gov.br/saude-dea-z/crianca>
7. Sobre Saúde do Adolescente e Jovem, consultar [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger\\_cuidar\\_adolescentes\\_atencao\\_basica\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf)
8. Sobre a Estratégia Saúde da Família, consultar: <https://www.saude.gov.br/artigos/772-acoes-e-programas/saude-da-familia/41285-saude-da-familia>
9. Sobre Epidemiologia, consultar: [http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt\\_690106550.pdf](http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_690106550.pdf)
10. Atuação Fonoaudiológica na Atenção primária à Saúde, consultar: [http://utfpr-ctstatic-content.s3.amazonaws.com/snpsd.ct.utfpr.edu.br/wp-content/uploads/2015/08/Paula\\_Regina\\_Jardim\\_Campos.pdf](http://utfpr-ctstatic-content.s3.amazonaws.com/snpsd.ct.utfpr.edu.br/wp-content/uploads/2015/08/Paula_Regina_Jardim_Campos.pdf)
11. Sobre Envelhecimento e disfagia: uma questão de saúde pública, consultar: <http://journalofagingandinnovation.org/wp-content/uploads/6-envelhecimento-edisfagia.pdf>
12. Sobre Rastreamento de Disfagia Na Atenção Primária à Saúde, consultar: [file:///C:/Users/UFES/Downloads/75-Texto%20do%20artigo-172-1-10-20170324%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/UFES/Downloads/75-Texto%20do%20artigo-172-1-10-20170324%20(1).pdf)
13. SILVA Roberta Gonçalves da. A eficácia da reabilitação em disfagia orofaríngea. Pró-Fono R. Atual. Cient. [Internet]. 2007 Apr [cited 2020 Aug 27] ; 19( 1 ): 123- 130.

fonoaudiol. [Internet]. 2011 Dec [cited 2020 Aug 27] ; 16( 4 ): 479-482.

15. STEENHAGEN Claudia Helena Vigné Alvarez de, MOTTA Luciana Branco da. Deglutição e envelhecimento: enfoque nas manobras facilitadoras e posturais utilizadas na reabilitação do paciente disfágico.

16. CARVALHO Amanda de Jesus Alvarenga, LEMOS Stela Maris Aguiar, GOULART Lúcia Maria Horta de Figueiredo. Desenvolvimento da linguagem e sua relação com comportamento social, ambientes familiar e escolar: revisão sistemática. CoDAS [Internet]. 2016 Aug [cited 2020 Nov 23] ; 28( 4 ): 470-479. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2317-17822016000400470&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822016000400470&lng=en). <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20162015193>.

17. LINDAU Tâmara Andrade, Lucchesi Fernando Del Mando, Rossi Natalia Freitas, Giacheti Célia Maria. Instrumentos sistemáticos e formais de avaliação da linguagem de pré-escolares no brasil: uma revisão de literatura. Rev. CEFAC [Internet]. 2015 Apr [cited 2020 Nov 23] ; 17( 2 ): 656-662. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462015000200656&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462015000200656&lng=en). <https://doi.org/10.1590/1982-021620151114>.

18. SILVA Isabella Bonamigo da, LINDAU Tâmara Andrade, GIACHETI Célia Maria. Instrumentos de avaliação da linguagem falada de pré-escolares nascidos prematuros: uma revisão de literatura. Rev. CEFAC [Internet]. 2017 Feb [cited 2020 Nov 23] ; 19( 1 ): 90-98. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462017000100090&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462017000100090&lng=en). <https://doi.org/10.1590/1982-0216201719112416>

19. GURGEL, Léia Gonçalves, PLENTZ, Rodrigo Della Méa, JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo, & REPPOLD, Caroline Tozzi. (2010). Instrumentos de avaliação da compreensão de linguagem oral em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática da literatura. Neuropsicologia Latinoamericana, 2(1), 1-10. Recuperado em 23 de novembro de 2020, de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2075-94792010000100002&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2075-94792010000100002&lng=pt&tlng=pt)

20. MARCHESAN, IQ; JUSTINO, H; TOMÉ, MC. Org.). Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.

21. CORREA, CC, Berretin-Felix, G. Terapia miofuncional orofacial aplicada à Síndrome do aumento da resistência das vias aéreas superiores: caso clínico. CODAS [online] 2015;27(6):604-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20152014228>.

22. MIGLIORUCCI R, Passos DCBOFP, Berretin-Felix G. Programa de terapia miofuncional orofacial para indivíduos submetidos à cirurgia ortognática. Rev CEFAC 2017 Mar-Abr;19(2):277-88. 23. Fonoaudiologia educacional [recurso eletrônico]: alfabetização em foco / organizadoras: Simone Aparecida Capellini, Giseli Donadon Germano, Sílvia Tavares de Oliveira. - São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia ; Brasília : Conselho Federal de Fonoaudiologia, 2020. ISBN: 978-65-86760-07-1

## **Disciplina: FSI14863 - TÓPICOS ESPECIAIS EM BIOFÍSICA**

### **Ementa**

Princípios básicos da acústica. Aspectos da pressão sonora no ambiente. Níveis e limites de pressão sonora ambiental. Mensuração acústica ambiental. Análise de dados. Introdução a mapeamento sonoro ambiental.

### **Objetivos**

Compreender os princípios da biofísica da audição humana e aspectos da acústica.  
Propiciar aos alunos conhecimentos introdutórios sobre os níveis e limites sonoros ambientais.  
Desenvolver ferramentas básicas de mensuração sonora ambiental;  
Compreender ferramentas básicas de mapeamento sonoro ambiental.

### **Bibliografia Básica**

GARCIA EAC. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 1998.

HENEINE IF. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu, 2008.

BISTAFA, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído. 2. ed. rev. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2011. 380 p.

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Régio Paniago. Acústica arquitetônica. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Thesaurus, 2010. 238 p.

---

RUSSO, Iêda C. Pacheco. Acústica e psicoacústica aplicadas a fonoaudiologia. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Lovise, 1999. 263 p.

**Disciplina: FON15045 - TELEFONOAUDIOLOGIA E SAÚDE CONECTADA**

**Ementa**

Apresenta aspectos conceituais da telessaúde e tefonoaudiologia. Descreve as atividades e modalidades da telefonaudiologia. Característização do processo de trabalho em telefonaudiologia. Apresenta experiências de telefonaudiologia e saúde conectada nos diversos níveis de assistência no Brasil e no mundo.

**Objetivos**

Propiciar aos estudantes conhecimento para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na assistência e na educação em saúde. Apresentar conhecimentos técnicos, éticos, legais e clínicos para prática da Telefonaudiologia e saúde conectada.

**Bibliografia Básica**

American Speech-Language Hearing Association (ASHA). (n.d.). Professional issues: Telepractice. Retrieved from: [http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589934956&ion=Key\\_Issues](http://www.asha.org/PRPSpecificTopic.aspx?folderid=8589934956&ion=Key_Issues)  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA Playlist Fonoaudiologia 4.0 [https://www.youtube.com/playlist?list=PLY9wXfLHaGLHX-W9\\_Zd5RIBr\\_R01tUcwK](https://www.youtube.com/playlist?list=PLY9wXfLHaGLHX-W9_Zd5RIBr_R01tUcwK)  
CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Resoluções. Disponível em <https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/>

**Bibliografia Complementar**

BARREIRA-NIELSEN, C.; CARNEIRO, L. A. Telessaúde: verificação da efetividade de um programa de orientação e aconselhamento audiológico para adultos através da teleconsulta. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, v. 27, n. 4. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Manual de Telessaúde para Atenção Básica/Atenção Primária à Saude. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012

MOLINI-ALVEJONAS, D. R. et. al. A systematic review of the use of telehealth in speech, language and hearing sciences. Journal of Telemedicine and Telecare, England, v. 21, n. 7, p.367-376. Out 2015

PROGRAMA CONECTE SUS. Brasília: Plano de Ação, Monitoramento e Avaliação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (PAM&A) 2019-2023, 2020. Disponível em: [04="" pama-saude-digital.pdf="">](#). Acesso em 13 agosto 2020.



---

## **PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO**

### **DESCRIÇÃO DE CARGA HORÁRIA EXTENSIONISTA**



---

# **AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO**



---

# **ACOMPANHAMENTO E APOIO AO ESTUDANTE**



---

# ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO



---

# **NORMAS PARA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO**



---

## **NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES**



---

## **NORMAS PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO**



---

# **NORMAS PARA LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA**



---

# **NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



---

# **ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

**Coordenação do Curso**

**Colegiado do Curso**

**Núcleo Docente Estruturante (NDE)**



---

# **CORPO DOCENTE**

## **Perfil Docente**

## **Formação Continuada dos Docentes**



---

# **INFRAESTRUTURA**

**Instalações Gerais do Campus**

**Instalações Gerais do Centro**

**Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais**

**Instalações Requeridas para o Curso**

**Biblioteca e Acervo Geral e Específico**

**Laboratórios de Formação Geral**

**Laboratórios de Formação Específica**



---

## **OBSERVAÇÕES**



---

## REFERÊNCIAS